

Num. 40

281

GAZETA DE

LIS

BOA.

Com Privilegio

de S. Magestade.



Terça feira 1 de Outubro de 1748.

ITALIA.

Napoles 13 de Agosto.



A PROVEITANDO-SE a Corte do restabelecimento da Paz para a diminuição das despesas, determina fazer huma grande reforma nas suas Tropas, nam deixando das Esquizaras mais que a sua guarda, e dando baixa a 10 homens em cada companhia, e a 35 nas das milicias. O grande prejuizo, que os negociantes deste Reino padecem pelo embarço, que os corsarios de Barbaria fazem á navegação das suas embarcações, os obrigou a propôr ao Rey, que
Rr

que elles se obrigaram a fazer, e aparelhar á sua custa duas grandes faixas, as quaes proveram de tudo, o que he necessario para andar a corso; e sustentaram a gente, e a equipagem, se Sua Mag. quizesse concorrer com a artillaria, munições, e Soldados, que ham de levar a bordo, para que andem no mar desde o mez de Março até o de Outubro, em que as pyratarias dos Turcos, e Mouros sam mais frequentes; afim de os afugentar destes mares, dando-lhes caça, e fazendo-lhes todo o dano possivel, para que elles percam o desejo de nos inquietar. Sua Mag. achou tam justa, e tam conveniente a propósta, que a aceitou, e se está pondo em execuçam o projecto. Huma fragata nossa, que foy deste porto para *Smirna*, se encontrou com a Vice-Almirante de *Tripoli*, com a qual se combateu por tempo de 13 horas continuadas, até que a noite as separou, e deveu á sua escuridam escapar, de que a rendesse.

As Tropas, que a Corte Cathólica mandou a Sua Mag. durante a guerra, tanto que se receber a noticia certa de se haver allinado o Tratado definitivo da Paz, se embarcaram para voltarem a Hespanha, conforme se resolveu em hum Conselho, que Sua Mag. mandou fazer sobre esta materia. Allegura-se, que o Duque de *Richelieu*, e o General *D. Agostinho de Abumada* viram a esta Corte beijar a mam a Sua Mag., e ver o que ha digno de curiosidade, antes de se recolherem a França, e a Hespanha. Para se evitarem os continuos roubos, que se faziam de noite por toda a Cidade, ordenou o Rey, que nam andassem os Soldados de noite pelas ruas. subpena de serem passados pelas armas: e porque se colhéram alguns, que contra esta ordem passavam de noite, e foram logo arrabuzeados, se nam ouve já falar em roubo, nem insulto. Sua Mag. se entretem algumas vezes com o divertimento da caça dos Francolinos (ou Taisoens) na Ilha de *Procidia*, para onde parte pela manhã, e se recolhe de tarde ao Paço.

Roma 17 de Agosto.

N Am podendo o Arcebispo de *Salzburg* conseguir nenhuma diminuição na tarifa das suas Bulas, tem já feito contar aqui 19U escudos, e fará contar ainda mais 12U para a completar antes do primeiro consistório, a fim de ter nelle preconizado. O Papa para deixar mais memórias da sua exaltação na Cidade de *Bolonha* sua pátria, mandou esculpir dous bustos com a sua imagem em mármore fino por dous Escultores muy peritos na sua arte, e tem ordenado, que se lhe enviem. Tambem deu comissam a *Monsenhor Millo* para ir áquella Cidade a fazer muitas disposições em favor da sua Igreja Cathedral. O Cardial *Aldrovandi* mandou grande quantidade de moveis para *Bolonha*, o que nos persuade a crêr, que determina fazer ali assistencia dilatada. O Cardial *Sagripanti* está nomeado por Sua Santidade Visitador Apostolico para terminar algumas diferenças, sobrevindas entre os Conegos de *Santa Maria la Rotonda*.

Continuando-se a cavar na Igreja de *Santa Maria Major* debaixo da sepultura do Cardial *Pinelli*, se acharam os dias passados quatro bocetas, huma com tres medalhas de prata outra com oito medalhas da mesma do Imperador *Otton*, que sam tam raras: a terceira com huma Bula do anno santo, totalmente gastada; e a quarta com a história da vida do mesmo Cardial, o que tudo foy entregue ao Cardial *Jeronymo Colona*, Arcipreste da mesma Igreja. Quarta feira 31 de Julho se desenterrou na presença do Cardial *Stuardo*, acompanhado de hum Juiz, e de hum Notario, o corpo do *Beato José da Madre de Deus*, fundador dos Padres das Escolas pias; e depois de se haver feito vestoria no caixam com as formalidades ordinarias, foy tornado a fechar, e pondo-se-lhe o selo, levado para a camara, em que elle viveu, para ser exposto á vista pública nos 3 dias da sua beatificação.

Ordonou Sua Santidade, que se tomassem 500U escudos.

Rr ii

dos a juro de 3 por cento, para os mandar distribuir pelos povos, que se nam acham em estado de pagar as dívidas contrahidas com a occasião da assistencia, que nelles fizeram as Tropas estrangeiras nesta guerra. Tambem tem ordenado, que se trabáhe com mayor pressa no reparo do porto de *Anzo* segund a planta, que fez o Engenheiro Francez *Mons. Marfchat*, e nomeou huma assignaçam para a despeza necessaria.

Fiorença 10 de Agosto.

JA' muitos Senhores, e Damas de *Genova*, que se haviam refugiado nesta Cidade, em *Piza*, e em *Liorne* no tempo das perturbações da sua pátria, se dispõem a recolher-se nella; e o mesmo fazem varios negociantes da propria Naçam. Dizem, que se sabe aqui com certeza, que a Princeza mulher do Infante *D. Filipe* foy advertida por ordem de Sua Mag. Cathólica, que se dispuzesse para fazer viagem, assim de se ajuntar com o mesmo Infante na Lombardia.

Por cartas da *Lunegiana* de 27 do passado se soube, que os Austriacos deviam transportar a *Fornovo*, 6 milhas para cá de *Parma*, os armazens, que tinham em *Bercetto*, para os pôr mais perto, donde possam mandar a subsistencia a *Pontremolli*, ou pela Vila de *Taro* em directura a *Parreze*, onde se acha a cabeça do cordam. Tambem actualmente se transportam para *Fornovo* 15 Utiacos de farinha. O General Conde de *Browne* tornou a tomar para serviço do Exercito as duas mil mulas, que já havia despedido.

Corre a voz, que depois da Paz serem reforçadas as Tropas do Gran Ducado com 4 Regimento Alemães, de que a Imperatriz faz presente ao Imperador, como Gran Duque de Toscana. A detença do Bispo de *Volserra* no Castello de *Belvedere* se continua ainda, e este Prelado nam será restituído á sua liberdade antes da volta de hum Exprêssão, que a Regencia despachou a *Vien-*

na. O motivo deste procedimento da Regencia foy, que sendo este Prelado nomeado pelo Papa, se lhe mandou insinuar, que nam entrasse na Toscana, sem que Sua Mag. Imperial fosse primeiro informado desta nomeação; elle fez tam pouco caso desta insinuação, que chegou até esta Cidade, onde a Regencia o mandou prender, e conduzir ao Castelo, em que está, para que nam chevasse a tomar posse do dito Bispoado. Sabemos por cartas de Roma, que se fez sobre esta matéria huma Congregaçam na presença do Papa, composta dos Cardiaes *Spinola*, *Catalani*, *Beluzzi*, e *Valenti*; mas que se nam podia penetrar, o que nella se pallou.

Chegou a *Liorne* a 28 do passado huma náu de guerra Inglesa, que o Almirante *Bing* tinha mandado a *Genova* para comunicar a República, e ao Duque de *Richelieu*, que havia recebido ordem do Duque de *Newcastle*, para cessarem geralmente todas as hostilidades no Mediterraneo. Dizem, que esta nau veyo a *Liorne* a recolher tudo, o que pertence á armada Inglesa.

Pelo Mestre de huma embarcação Genoveza, que chegou de *Corfega* a *Liorne*, se soube, que o Comandante das Tropas Francesas, que estão em *Bastia*, mandára hum Oficial a bordo da nau de guerra Inglesa, que favoreceu a execuçam do projecto dos descontentes contra o Forte de *Ronza*, para lhe representar, que este procedimento foy contrario a suspensam de armas, convinda entre as Tropas de Suas Magestades Christianissima, e Britanica, o que elle nam podia ignorar; e que assim protestava contra o seu procedimento. Nam se sabe a resposta, que o Capitam Inglez lhe mandou; mas por outros avizos de *Corfega* se sabe, que os descontentes unidos com a equipagem da mesma náu de guerra, que desembarcou, saquearam todo o distrito de *Ronza*, e faziam disposições para huma empreza mais importante, em que deviam concorrer outras duas naus de guerra, chegadas

ultimamente ao golfo de *S. Fiorenzo*, carregadas de munições de guerra de toda a sorte, para uso dos mesmos delcontentes. No saqueyo de *Ronza* se acháram também as Tropas Austriacas, e Piemontezas, que ainda estão na Ilha, e nam se perdoou, nem ás Igrejas, nem aos mesmos vasos sagrados. Os habitantes do distrito de *Balanha* continuam a infestar os contornos de *Calvi*, para impedir todo o commercio dos mais povos da Ilha com aquella Cidade. Dizem, que os delcontentes sustentados das Tropas auxiliares irão atacar brevemente o Forte de *Alghero*, e que esperam forças mais consideraveis, para fazerem hum nova tentativa contra *Bastía*.

Genova 17 de Agosto.

Os ultimos avisos de *Corsega* dizem, que se augmentam cada dia mais as perturbações naquelle Reino: Que os delcontentes sustentados pelas Tropas Austriacas, e Piemontezas cometem grandes desordens, e saqueiam todos os lugares, aldeyas, e cazas: que ameaçam novamente com hum sitio a *Bastía*, e fazem para isso grandes preparações; porém a 9 recebeu o Governo hum expresso com aviso, de que as Tropas ultimamente partidas daquí, havendo desembarcado a 4 do corrente em *Padulella*, tiveram a felicidade de expulsar os Rebeldes, os Austriacos, e os Piemontezes dos pórtos; que occupavam naquelle distrito; e dizem, que fazem preparações para os ir atacar em *S. Pellegrino*. Determina-se mandar outro novo corpo de Tropas para reduzir á obediencia os Rebeldes. Tem chegado aquí muitos dos nossos negociantes ricos, que se tinham ausentado no tempo da revolta; e se esperam ainda os mais, o que nos põem na esperanza, de que os subditos da *República* irão pondo insensivelmente o commercio no estado, em que estava antes da guerra.

Depois de 24 do mez passado, que foy o termo prescripto para a suspenção de armas no *Mediterranea*, des-

appare-

727
apareceram totalmente as náus de guerra Inglezas, que antes desta ordem nam cessavam de cruzar á vista deste porto. Todas foram para *Nado* a receber as ordens do Almirante *Bing*. O Capitam *Augusto Harvey*, Comandante da nau de guerra Ingleza a *Phoenix*, que veyo ao Mediterraneo com ordem do Rey da Gran Bretanha, para fazer recolher aos pórtos de Inglaterra todas as náus de guerra daquela Coroa, que andavam nas cóstas de Italia, chegou a esta Bahia a 28, e fez desembarcar hum Offi- cial encarregado de duas cartas do mesmo Almirante, hu- ma para o Governo, outra para o Duque de *Richelieu*, e desembarcaram tambem varias pessoas da equipagem, tam- lymente como em tempo de Paz. Começa a vir hum grande numero de navios de *Provença*, e *Languedoc*; e se vay abatendo cõsideravelmente o preço dos mantimen- tos. Só nam fazem nenhuma disposiçam para voltarem a *Genna* os fabricantes das manufacturas, que havendo sa- hido do Estado da Republica na occasiam da guerra, se fo- ram estabelecer na *Toscana*, e em *Luca*; e ficarain a ma- yor parte das nossas fábricas, especialmente as do velu- do, e de papel, com hum grande perda, e muitos dos fabricantes sem exercicio, e em termos de irem buscar a vida em outros Paizes.

Parece que os Austriacos nam querem a liberdade dos seus prizioneiros com as condiçõs, que se lhes tem pro- posto, que sam a restituçam de *Gavi*, e a relaxaçam dos nossos refens; porque nam tornou mais aquí nenhuma pessoa da sua parte, e os nossos refens foram metidos com mais aperto na Cidadela de Milam. O Rey de *Sardenha* acaba de pedir agora hum nova contribeiçam de 300 U libras aos habitantes da ribeira do Poente, que lhe deve ser paga dentro de pouco tempo; e só o Estado de *Final* contribuirá com a terceira parte desta soma.

Pariza 9 de Agosto.

A Quí vamos pagando, o que os Francezes fazem no *Paiz baixo*; porque os *Austriacos* á sua imitação obram tambem o mesmo no *Paiz*, que deixam. Os habitantes deste Ducado, e os do Ducado de *Placencia* se acham nóvamente taixados em huma contribuiçam de 15 U *sequinos* cada Ducado; e o de *Modena* em 150 U florins. No Bólque de *Colorno*, pertencente ao Ducado de *Modena*, se tem mandado cortar, e vam cortando actualmente 500 U estacas, para renovar as palissadas da Cidade de *Mantua*; e se cõrta tambem quantidade de madeiras próprias para construcçam de navios. Como os povos da ribeira de Levante tem tardado tanto em pagar as 400 U libras de Genova, que fazem perto de 100 U escudos, que as Tropas Imperiaes lhes impuzeram de contribuiçam, desde que entráram no território da República, se tem passado ordens para executar militarmente, aos que logo a nam satisfizerem. Para se facilitar o pagamento em huma, e outra parte, se tem resolvido receber em trigo, farinhas, e feno a importancia, do que deviam dar em dinheiro. O General *Barâm de Kbeul*, que comanda as Tropas do cordam na mesma ribeira, enviou dous Batalhões para a Vila de *Val de Taro*, e lugares vizinhos deste Ducado. Tem-se retirado deste, e do de *Placencia* todos os petrechos militares. Entende-se, que todos os Regimentos, que estam da parte daquem do *Pó*, formarám brevemente hum campo nas suas vizinhanças; e que o Conde e o Conde de *Browne* lhes passara mostra geral, e as que estam da outra banda do rio se ajuntarám perto de *Cremona* para o mesmo effeito. Corre a voz, de que o Infante *D. Filipe* tem nomeado o General *Pinbatelli*, para vir tomar posse em seu nome dos Estados, que se lhe devem ceder.

O General Conde de *Browne* partiu esta manhan, acompanhado do Principe de *Stolberg* para *Borgo de S.*

Do-

Donino, a ver os exercicios militares, que hain de fazer os Regimentos de *Andreasy*, e de *Stahremberg*. O General de Batalha *Conde de Maguier* partirá hum destes dias para *Vienna*; e o corpo de *Waradinos*, que elle commandava, o seguirá brevemente, por haver ordenado a Corte, que estas Tropas se recolham á sua pátria. O Conde de *Browne*, á imitação do Rey de *Sardenha*, tem mandado ordem ás Tropas, que passaram a *Corsega* com as *Piemontezas*, para voltarem logo á *Lombardia*, onde se entende, que chegarão antes do fim deste mez. Tambem se começa já a cuidar na evacuação do Estado de *Genova*; e logo depois se procederá immediatamente á dos Ducados de *Parma*, e *Placencia*.

Milam 17 de Agosto.

Chegiram ordens da Corte de *Vienna* para se fazer indagação das pessoas, de quem houve suspeita, que entretinham correspondencia com as Potencias inimigas, durante a guerra. Prendêram logo a *Carlos Galbiata*, Comissario das póstas, ao Doutor *Scoli*, Médico, e Boticario, e a hum Cidadam apelidado *Cassani*, os quaes todos foram examinados pelo Conselheiro *Planti*. Tomaram-se os papeis a huns, e a outros, e todos parecem-culpados no crime de lesa Magestade, por haverem entretido correspondencias illicitas com os Hespanhoes contra os interesses da Casa de *Austria*.

As Tropas do Rey de *Sardenha* se tem retirado de *Piaveano*, e do território de *Novi*, deixando só alguns pequenos destacamentos para segurarem a navegação do *Tessino*. O Conde de *Browne* faz as disposições, que são necessarias para sair do Estado de *Parma*, tanto que receber a ordem de o fazer; e tem já feito mudar as suas equipagens para *Cremona*, onde estabelecerá o seu quartel, se a Corte não dispuzer o contrario.

Turin 10 de Agosto.

HE certo, que o Rey pede 300 U libras de contribuição aos habitantes da ribeira do Poente por via de represália, do que os Hespanhoes tem feito no Ducado de *Saboya*; e o General *Nadasty* continua a tirar contribuições em *Novi*, em *Givi*, e nas mais terras, que lhe ficam visinhas, ou seja em dinheiro, ou em forragens. O General *Baram* de *Leutrum* tem feito tomar quartéis de acantonamento a 31 Batalhoens do seu Exercito entre *Breglio*, e *Taggia*, e transportou o seu quartel General para *S. Remo*. Os avitos, que ha do Exercito unido de França, e Hespanha dizem, que as Tropas Hespanhólas, que estavam acantonadas na *Provença*, e *Languedoc*, se tem posto em marcha para *Catalunha*, onde devem chegar a 10 deste mez; mas que os 10 Batalhoes das mesmas Tropas, que estam no Condado de *Niza*, nam tem feito ainda nenhum movimento, nem disposiçam alguma para a partida. Tambem nam temos ainda avisos positivos, que nos possam dar esperanças da próxima evacuaçam da *Saboya*. As cartas de *Chambery* dizem, que a casa do Duque de *Modena* partiu já para *Avinham*; mas que o Infante *D. Filipe* continua a sua residencia em *Santo Albano*; e que a sua gente nam faz nenhuma preparaçam, que mostre, que quer marchar.

O Marquez de *La Roque*, que foy mandado a *Paris*, escreve, que os Ministros daquella Corte o tratam sempre com grande distincam; e assegura-se, que logo depois de assinado o Tratado da Paz, pedirá formalmente a *Madama Victória* para mulher do Principe do Piemonte. As cartas de *Sardenha* dizem, que os Bandidos descêram outra vez das montanhas, e tiraram em muitos lugares contribuições de mantimentos; subpena de os queimarem; mas que havendo o Governo mandado contra elles hum destacamento de 1 Dragoes, os havia espalhado, e perseguido até o alto da serra.

Os

Os avisos de *Savona* dizem, que se arma naquelle porto outro navio, que se deve fazer brevemente a vella para o de *S. Fiorinzo*, na Ilha de *Corsega*, para reconduzir as Tropas *Piemontezas*, que ali se acham: que o Almirante *Bing* recebeu a 4 de Agosto hum *Correio* de *Londres* com ordem de passar com a sua armada a *Inglaterra*, e na mesma noite fizera partir dous dos seus navios para *Portsmouth*, e hum para *Londres*; mas que elle antes de partir, determina ter humna conferencia com o *Marchal de Bellille*, que o espera em *Niza*, onde faz grandes preparações para o receber com grande pompa, e tem mandado accestar sobre a costa do mar 38 canhoes para o salvar. O mesmo Almirante mandou ja para *Vilafanca* hum *Batalham* *Hispanhol* do *Regimento de Africa*, que foy feito prisioneiro de guerra pelos *Inglezes*, passando para *Genova*.

Veneza 15 de Agosto.

PElas ultimas cartas de *Constantinopla* se recebeu aviso de se haver ali manifestado novamente o mal contagioso, fazendo grande estrago nos seus moradores. Tambem se recebem noticias de se padecer em *Alexandria*, em *Thesalonica*, e na Ilha de *Cipre* a mesma epidemia. Logo o Governo tomou as medidas necessarias para se livrar della, prohibindo a communicam com todos os referidos lugares. A mesma cautela se deve observar com o navio *Sueco*, chamado o *Principe Real*, que surgiu a 7 no porto de *Arjel*, e se suspeita trazer a bordo o referido mal, por vir de *Alexandria*.

Há cartas de *Arjel* de 10 de Julho, que dizem, que os escravos *Christaos* exasperados pela falta de os nam resgatarem, formaram humna conjuraçam para se livrarem do cativeiro; e começaram a fazer humna mina para por baixo da terra por o fogo ao *Castello* da marinha, onde há muita polvora, e munições, e faz lavoura; e aproveitando-se da confusam apoderar-se dos navios, que se acham

achassem no parto, e salvar-se em algum Estado da Chriftandade; mas que estando já na véspera de se executar este projecto, hum dos meſmos eſcravos, que já estava com animo de renegar a fé, como depois fez, o descobriu ao *Dei*, que o premiou immediatamente com a liberdade.

Corre aqui tambem a noticia de ter havido outro Cataſtrofe na Perſia, havendo ſido morto o novo *Schach* por huns conjurados; que com todo o ſegredo ſoubéram pôr em execuçam o ſeu projecto; e que todo aquelle grande Reino eſtá cheyo de perturbaçam, e de deſordens. Espera-se a confirmaçam desta noticia.

P O R T U G A L . . .

Lisboa 1 de Outubro.

NA Vila de *Mangoalde*, da Comarca de Vizeu, faleceu em 10 do mez de Julho com 85 annos de idade nam completos *Sinam Paes do Amaral*, Fidalgo da Casa Real, e Cavaleiro da Ordem de Christo, que ſerviu a Sua Mag. 64 annos no poſto de Capitam mór da meſma Vila, governando aquella Comarca com deſinteresse notorio. Foy ſepultado na ſua Capela de S. Bernardo, jazigo de ſeus avós; e ſerá em todas as terras da Comarca lembrado eternamente o ſeu nome pela grande zêlo, que teve da honra de Deus, do culto Divino, do ſerviço do Rey, e do bem, e aumento da patria.

Na rua da quietude da freguezia de N. S. dos Martyres desta Cidade em casa de D. Agnella Maria Thomeza, viuva do Doutor João Pinheiro Pereira Coutinho, Medico de ſoyneſta Corte, se vende com approvaçam do Fyſico mór um Ballamo deſcoagulante, que entre as mais virtutes q tem, he ſer eſficaciſſimo remedio, e obrar prodigioſos eſeitos nas queixas de hydropeſia, obſtrueçõ, ſufocação merina, p. p. ſiſa, vertigens, dor de riatica, febres rheumaticas, e p. p. gota, galico, alporcas e toda a caſta de tumor canç. ſo; e he hum ſegredo, que ſeu marido lhe diſcou.

Na officina de LUIZ JOSE CORREIA LEITE.

SUPLEMENTO A' GAZETA DE LISBOA.

Numero 40.

COM PRIVILEGIO REAL.

Quinta feira 3 de Outubro de 1748.

S A B O Y A.

Chambery 18 de Agosto.



ECEBEU o Infante D. Filipe há poucos dias hum Exprêssô de Madrid, e ficou Sua Alteza Real muy satisfeito da matéria, que as cartas continham. Espalhou-se depois a vóz, de que a Serenissima Senhora Infanta sua esposa partirá no mez de Outubro próximo para Pa-

ris, onde passará o Inverno na companhia do Infante, que também irá brevemente para a mesma Corte, e se fazem já preparaçõs para a jornada. Os Hespanhoes apertam muito pelo pagamento das contribuições pedidas depois de ajustados os Preliminares do que, e das disposições, que

Rr

que fazem, inferimos, que determinam deixarnos brevemente. Dizem, que algumas das equipagens de Sua Alteza partiram daqui para a Cidade de *Parma*, escoltadas de algumas Tropas, atravessando o *Piemonte*; e que os 10 Batalhões da mesma nação, que estão em *Genova*, irão tomar posse dequelle Estado, e dos de *Placencia*, e *Gastella*, e ficarão servindo nelles a Sua Alteza Real.

Tem chegado a esta Cidade muitos Officiaes *Piemontezes*, naturaes de *Saboya*, para verem os seus parentes, e amigos, de que há tantos annos os havia separado a guerra. Entre elles vejo o tambem *Mons. Lagari* a fazer algumas disposições para a recepção das Tropas, que o Rey tem destinado para virem tomar posse deste Ducado, as quaes se vem já movendo para esta fronteira, e entrarão nelle, tanto que o evacuarem as *Hespanholas*. Esperamos, que antes do mez próximo nos veremos restituídos ao dominio do Rey de *Sardenha* nosso legitimo Soberano.

Cessou o flagelo da guerra, e nos vemos ameaçados de outro tão grande, como se deve considerar o da mortandade dos gados, que se tem manifestado em quatro lugares, distantes só tres léguas desta Cidade, onde já são mortas 50 rezes do mesmo mal. O Magistrado da *Saude* se acha actualmente occupado em dar as ordens necessarias para impedir, que a epidemia se não comunique aos lugares vizinhos, para o qual tem privado os infectos de toda a communicação com os outros.

A L E M A N H A.

Vienna 24 de Agosto.

Suas Magestades Imperiaes assistiram Quarta feira a hum conferencia, que se fez sobre os despachos de *hyen Correyo*, que tinha chegado de *Haya* no dia antecedente. Chegaram no mesmo hum *Correyo* de gabinete de *Italia*, e dous de *Hanover*; e hontem se expediram muitos. A Imperatriz Rainha se acha tam avançada na
sua

sua prenhez, que já nam dará audiência antes do seu parto. Tem Sua Mag. Imperial ordenado a todos os Prelados e Comunidades Ecclesiasticas das Províncias hereditárias, que vendam a pessoas seculares, no espaço de tres mezes, todos os bens de raiz, que tem comprado desde o anno de 1669, sem haver pedido permissão á Corte, e todos os que tem adquirido desde o mesmo tempo, por qualquer titulo, que seja, fazendo-lhes instaurar, que se nam acharem pessoas, a quem as vender, as mandará comprar a Corte, pagando-as pelo mesmo preço, que a ellas lhes custáram.

Fizeram-se algumas conferencias sobre a convenção assinada em *Aquisgrana* 2 de corrente pelos Plenipotenciarios das Potencias maritimas, e de França, onde se estipulou, que as Tropas Russianas se recolherám á Russia tam depressa, como for possível, e se nam empregarám no serviço de nenhuma Potencia, em quanto estiverem ao soldo das maritimas; com a condição, que Sua Magestade Christianíssima retirará dos Paizes baixos, e reformará o mesmo numero das suas Tropas regulares, que sam 37U homens, hum mez, depois que houver sabido a retrogradação das Tropas Russianas. Como esta convenção nam podia ser prevista, sem embargo de ficarem tam pouco equalados os interesses dos dous partidos, se tomáram nesta conferencia as medidas as disposições, que sam necessárias para se facilitar a volta destas Tropas até as fronteiras de Polonia; e que seja de modo, que sirva de nova evidencia á Imperatríz da Russia do zelo, e cuidado, que a nossa Corte tem da sua gloria, e dos seus interesses.

Os Estados da *Austria alta* se tem ajuntado em *Lintz* sobre a introdução, que a Corte pretende fazer do seu novo systema naquella Provincia, para ter nos seus Estados hereditarios huma assignação grande, e segura para a despesa do militar, cujas forças he preciso propor-

cionar com as conjunturas presentes do Imperio, e da Europa; e nam se duvida, que aquelles Estados queiram seguir o exemplo da *Austria baixa*, da *Bohemia*, da *Moravia*, da *Stiria*, e da *Carintbia*. Entende-se, que tambem se proporá na Diéta dos Estados de *Hungria*, que se fála em convocála, e que o aceitarám, fazendo-se algumas restricções, que podem ser opóostas ás constituições daquelle Reino. Os Estados da *Transilvania* se acham actualmente juntos em Diéta na Cidade de *Clausenburgo*. A Corte lhes tem mandado fazer pelo General *Platz* a mesma proposiçam, e se espera, que convenham nella. A Imperatríz Rainha a comunicou já aos Condes de *Erzodi*, *Palsi*, e *Kraselkowitz*, que mandou chamar a *Viena* para a comunicarem aos mesmos Estados. Mandáram-se já ordens a *Bohemia*, e *Moravia*, para se despedir huma parte das suas milicias. He vóz geral, que o Duque *Carlos de Lorena* irá governar o *Paiz baixo Austriaco* cõ o titulo de Governador General, tanto que os Franceses o largarem; e que a Princeza *Carlota* sua irman irá em sua companhia. Traballa-se com prella nas equipagens deste Principe, e se fazem outras preparações, que indicam a brevidade da sua partida.

Ratisbonna 29 de Agosto.

O Duque de *Wurtemberg* está contratado para casar com huma Princeza, filha do *Marcgrave da Brandenburg-Bareytr*, e de huma irman do presente Rey de *Prussia*. Sua Alteza Serenissima déve partir brevemente de *Stuttgardia* para *Bareytr* a consumar o seu matrimonio; e mandou *Mons. de Uxkul*, Tenente Coronel das suas guardas, a *Berlin* a dar parte deste casamento a Sua Magestade Prussiana, convidando a Rainha, e Princezas de *Prussia*, e *Analia*, para quererem honrar aquelle acto com as suas presenças.

O Conde de *Sintzheim*, que esteve na Corte de *Viena* com o caracter de Ministro Plenipotenciario do E-

leitor de *Baviêra*, partiu já daquella Corte para *Municb*. Ninguém sabe a verdadeira matéria da sua missão. Huns dizem, que tinha por objecto a execuçam de alguns Artigos do Tratado de *Fuessen*; outros, que a persuadir a Corte a interessar se na secularizaçam do temporal de hum Arcebisnado, e dous Bisnados, a favor do Eleitor seu amo, para o refarcirem da perda, que os seus Estados tiveram no estrago, que nelles fez a guerra; mas há, quem allegue, que o negocio se guarda nelle grande segredo, e era de diferente natureza.

Os avisos de *Berlin* dizem, que o Coronel Conde de *la Salle*, depois das muitas tentativas, que fez, para fugir da Fortaleza de *Weisselmunda*, o conseguiu ultimamente, e foy dar á Corte do Rey de *Prussia*, onde a 25 do corrente esteve ouvindo Missa na Capéla do Embaixador de França; mas que logo desapareceu, procurando pôr-se mais em salvo; porque o Conde de *Kasserling*, Ministro da Russia, despachou logo hum Expresso a *Petersburgo* com a noticia; e se a houvera tido antes, que elle partisse, não deixaria de requerer, q o puzessem em segurança, e a Corte da Prussia se acharia muito embaraçada.

Francfort 1 de Setembro.

OS Deputados do Circulo do *Alto Rheno* se dispõem a partir para suas casas. Escreve-se de *Hannov*, que o Principe *Guilbelmo de Haffia Cassel*, que faz a sua residência no Castélo de *Fredericks-Rube*, se acha há dias muito molestado. O Eleitor Palatino tem resolvido mandar á Corte de *Viena* hum Ministro de distincão, para poder restabelecer a boa harmonia, que em outro tempo havia entre as Casas de *Austria*, e *Palatina*; fez para este effeito eleiçam do Conde de *Linange*, General de Batalha das suas Tropas, e Capitão das suas guardas. Este Senhor partirá brevemente, e será seguido por *Mons. Bickert*, que esteve empregado muitos annos nas principaes Cortes do Império, e ultimamente na de *Hannov*.

A Princeza *Sophia*, mulher do Príncipe João Conde Palatino do Rhenio, Duque de *Baviéra*, deu a luz em *Gelshausen* a 17 deste mez hum a Princeza, que foy baptizada com o nome de *Luísa Christiana*. A Princeza de *Waldeck*, que naceu Duquesa de *Duas pontes*, deu tambem a luz a 14 do corrente em *Arolsen* hum a Princeza, que recebeu com o baptismo o nome de *Carolina Luísa*.

FRANÇA.

Paris 10 de Setembro.

Voltou o Conde de *S. Severino* para *Aquisgran*, e levou comfigo o consentimento, e approvaçam do Rey a todos os Artigos do Tratado, que se há de concluir, como foram projectados pelos Ministros Plenipotenciarios das Potencias Aliadas; mas nam tem transpirado nada da sua matéria. Só se diz, que foy encarregado de representar no Congréllo a infracçam, que os Austriacos, e Piemontezes tem feito na Ilha de *Corsega* aos Preliminares ajustados; mas nam crêmos, que este incidente seja capaz de se oppôr á conclusam, pois Sua Mag. nomeou para ir por segundo Plenipotenciario ao mesmo Congréllo a *Mons. de la Porte du Theil*, seu Secretario do gabinete, criado particular do *Delphin*, que havia já sido Official mayor da Secretaria de Estado na repartiçam dos negocios estrangeiros; e assegura-se, que immediatamente depois da sua chegada se começará a trabalhar na assinatura do Tratado definitivo. As Cortes de *Versalhes*, de *Londres*, e *Haya* (segundo se escreve de *Aquisgran*) estam inteiramente de acordo. Só falta ainda compôr algumas difficuldades entre França, e as Cortes de *Vienna*, e *Turin*. Nam se espera mais que a noticia da restituçam de *Cabo Breton*, e da entrega total dos Ducados de *Parma*, *Placencia*, e *Guaftála* ao Infante D. Filipe, para se fazer a evacuaçam dos *Paizes baixos*; mas póde ser, que ainda haja neste ponto mais alguma demóra; porque depois que os Ministros do Congréllo assinaram em *Aquisgran*

gracia 8 de Julho huma convenção, na qual explicitam, e estendem o Artigo dos Preliminares concernente as restituições, se soube, que os Inglezes haviam mandado no Inverno passado novas forças ao seu Almirante na India Oriental, com ordens positivas de destruir todas as Colónias, e feitorias, que a nação Franceza possue nas Ilhas de Bourbon; e de França, e na India Oriental, especialmente a Praça de Pondichéry, arrazando a fortaleza, e entupindo-lhe o seu porto. Teme-se, que os primeiros navios, que chegarem daquelle Paiz, nos tragam a infallível noticia da execuçam destas ordens; porque já corre a voz, de que o Almirante Griffin teve a fortuna de render Pondichéry. Tem-se mandado riquissimos vestidos para o Conde de S. Severino, e magnificas libras para os seus criados. Trabalha-se por ordem do Prior dos mercadores em hum grande fogo de artificio para celebrar a conclusão da Paz; e assegura-se, que se fará no cays dos Theatins, para que possam ver do palacio do Louvre o Rey, e toda a familia Real. Decidir-se-há brevemente o lugar, onde se há de fazer a praça, em que se determinará collocar a estatua de Sua Magestade. Tem-se feito huma planta para acrescentar, e aformosear o palacio de Compiègne; e devia começar-se a trabalhar nesta obra a 22 de Agosto; porém tendo advertido o Procurador General da fazenda para apontar a consignaçam conveniente a esta despesa; representou este Ministro a Sua Magestade, que estas obras nam sam absolutamente necessarias; e que devendo custar somas consideraveis segundo a sua planta; convinha antes começar-se pelo de empenho da fazenda Real, restabelecendo as rendas Reaes no estado antigo, e que depois se acharia mais facilmente a consignaçam necessaria para tam grande gasto; e Sua Mag. attendendo a esta representaçam, fez deferir a execuçam deste projecto para outro tempo. Apareceu huma declaraçam do Rey em 166 paginas, que contém hum regimento sobre a tri-

a taxa de hum marco de ouro , que se impõem de direitos sobre todos os cargos , e officios casuaes , ou hereditários , de justiça , policia , ou fazenda , e geralmente todos os mais debaixo de qualquer titulo, ou denominação, que seja.

Teve-se por muy mysteriosa a viagem , que o Rey fez á casa de campo de *la Meute* , onde se nam deixou entrar ninguem , em quanto Sua Magestade ali se demorou. Penetrou-se depois , que teve Sua Mag. ali grandes conferencias com o Principe *Eduardo* , filho do Pertendente da Gran Bretanha , sobre a necessidade precisa, que há de sair das terras de França ; afim , de que este Reino possa lograr o beneficio da Paz tam suspirada dos seus povos ; e assegura-se , que este Principe declarou , que está pronto a ir para qualquer Paiz , que Sua Mag. lhe nomear , excepto Italia. Dizem , que Sua Mag. lhe prometeu huma pensam de 500U libras ; e que Hespanha concorrerá com outro tanto.

Sabiu a luz traduzido na lingua Portugueza o Breve do nosso Santissimo Papa Benedicto XIV , em que prohibe, e manda subpena de nulidade , e de outras , que os Regulares , sujeitos ao Ministro geral de S. Francisco da Ordem dos Menores , nam possam fazer apelação alguma , ou outro qualquer recurso fóra da mesma Ordem , omittis mediis ; e tambem , que nenhum Religioso possa conseguir officio , ou qualquer graça na Ordem por meyo de seculares subpena de excomunham mayor , ipso facto , &c. Vende-se na loja de Antonio Gomes Claro na rua Nova.

Phylosophia Aristotelica Restituta. Dois tomos em folio : o primeiro tomo contém toda a Lógica , o segundo a primeira parte da Physica , composta pelo Padre Joam Baptista da Congregação do Oratório desta Cidade de Lisboa. Vende-se na portaria da mesma Congregação.

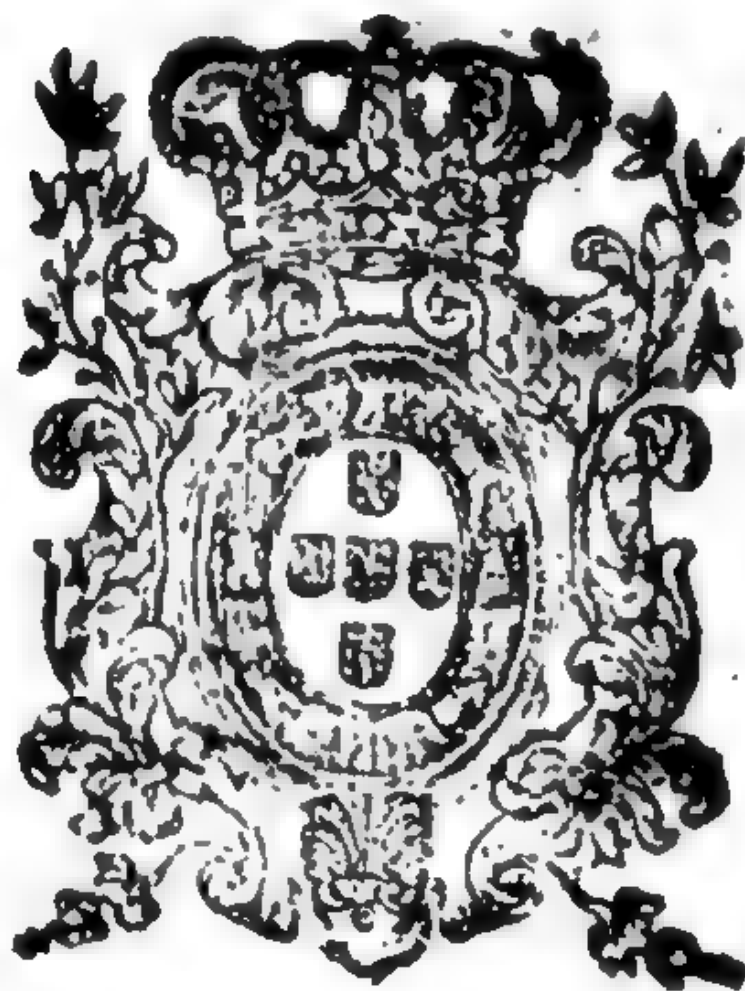
Na Ofic. de Luiz José Correa Lemos. Com as lic. necess.

Num. 41.

801

GAZETA DE

LIS



BOA.

Com Privilegio

de S. Magestade.

Terça feira 8 de Outubro de 1748.

R U S S I A.

Petrisburgo 16 de Agosto.



VERENDO a Imperatríz acodir com a sua natural piedade á deploravel miséria dos habitantes da *Ukrania*, onde a multidam innumeravel de gafanhotos deixou inteiramente consumidos os frutos da terra, mandou passar ordens, para que os Governadores das Provincias vizinhas, que nam padecêram tam terrivel flagelo, façam transportar áquella todos os provimentos, que puderem sobejar á sua subsisten-

Ss.

sisten-

sistência, para se distribuírem, aos que carecem della. Tambem se renováram as ordens a todos os Cabos dos Regimentos, assim de Infantaria, como de Cavalaria, para frequentemente fazerem exercitar as Tropas nas evoluções, e manobras militares, para as fazer tão dístas, que nam cedam a nenhuma das outras da Európa na destreza, assim como lhes nam cedem no valor, nem na disciplina; e para entreter nos Soldados aquelle ardor marcial, que os fez intrépidos nas occasiões. O Ministro de Suécia, que se acha já convallecido da sua queixa, teve huma conferencia com o Gran Chanceler, outra com o Vice-Chanceler, sobre mandar esta Corte aumentar o numero das suas Tropas em *Weyburg*; a que se tem respondido, que nam hi neste particular outro motivo mais, que o achar-se conveniente aos Paizes, e ás mesmas Tropas a mudança de quartéis; porém entende-se, que a razam he a desconfiança, com que o Governo está depois do Tratado de liga offensiva, e defensiva, que a Coroa de Suécia ajustou com a de Prussia, cuja execuçam nam póde ter outro objecto mais, que esta Monarquia, cuja florecencia lhes dá ciúme; e assim como Sua Mag. Prussiana tem dado ordem aos Regimentos, que tem na Prussia, para estarem prontos a marchar, a mesma ordem mandou a Corte ás Tropas, que tem na *Curlandia*, para onde se fizeram já marchar muitas, que estavam aquarteladas no interior do Imperio. Dizem, que a esquadra naval, que se mandou sair de *Cronstadt* para cruzar no mar Balthico, foy obrigada a entrar em alguns dos pórtos de Suécia por causa do máu tempo.

Mylord Hindford, Ministro da Gran Bretanha, recebeu há 3 dias hum Expreſso de *Hanover*, e logo pediu audiencia á Imperatríz, a quem communicou os despachos, que receber; e teve depois huma conferencia particular com o Conde de *Beſſucheff*, Gran Chanceler, sobre a neces-

cessidade, que há, de que esta Corte mande hum Plenipotenciario ao Congrêllo de *Aquisgran* para benefício da Eúropa, que toda deseja a Paz.

P O L O N I A.
Varsovia 24 de Agosto.

Suas Magestades logram saúde perfeita, e dam muitas vezes ao povo o gosto de se deixarem ver em público. Hontem se divertíram atirando ao alvo; e ganhou o primeiro prémio o Conde de *Bestucheff*, Ministro da Rullia, e o Rey o segundo. A Nobreza desta Cidade, e do seu distrito se ajuntou a 19 na Igreja de Santo Agostinho, como he o seu costume, e deu principio á sua Dietina, nomeando unanimemente para seus Nuncios na Diéta geral aos Senhores *Sobolewski*, e *Szymonowski*; o primeiro Camareiro, e o segundo Monteiro mór da Provincia. No mesmo dia, e no seguinte se soube, que as outras Dietinas do Archiducado de *Mazovia* se ajuntaram com boa ordem, e fizeram as suas eleições com unanimidade perfeita. A de *Poznan* se separou infructuosamente no mesmo dia, em que se havia ajuntado. Geralmente se entende, que se tratará na próxima Diéta da eleição de Duque de *Czarnowolia*. O Marechal de *Saxonia* continua na pertença de ser o eleito; e como nam pôde vir em pessoa a este Reino, como tinha projectado ha mezes, tem aqui, e na Rullia peões, que fazem, quanto podem por poyar as suas pertenças. A Assembléa geral dos Officiaes do Exército da Coroa, para ponderarem as propostas, que se ham de fazer na próxima Diéta geral, e para elegerem os Deputados, que se ham de encarregar desta commissão, se há de fazer a 12 do mez próximo na *Starostia* de *Solki*, 11 leguas desta Cidade.

Alem dos Cavaleiros da *Aguia Branca*, que o Rey creou a 3 do corrente (que todos foram da nobreza Poloneza)

za) reservou Sua Mag. *in pectore* a 3 estrangeiros, que são Duque de Saxónia-Weimar, o Principe Joao Adolpho de Saxónia Gottha, General de Batalha das suas Tropas Saxónicas, e o General Rosamowski, Gentilhomen da Camara da Imperatriz da Russia, e Presidente da Academia Imperial das sciencias de *Petrishurgo*. Declarou Sua Mag. no dia da festa da Assumpção da Senhora, que concedia a dignidade de Castelan de *Cracóvia*, e primeiro Senador do Reino, ao Conde Potocki, Gran General da Coroa, e Palatino de *Posnania*, cujo Palatino do conferiu a Mons. Szolareski, que era Palatino de *Inow-lodislaw*. A 20 se vestiu a Corte de gala, festejando o anniversario das vodas de Suas Magestades.

S U E C I A.

Stockholm 23 de Agosto.

O Rey continua a sua residencia em *Carlesberg*, já tam convallecido da sua queixa; que se diverte na caça, e no passeio; e trabalha com os seus Ministros com a mesma applicação, que de antes. Suas Altezas Reacs se acham ainda em *Drottningholm*, donde voltarão a 10, ou a 12 do mez próximo. O Baram de *Hopken* voltará brevemente de *Berlin*, para dar conta a Sua Mag. do progresso das negociações, de que foy encarregado fazer com Sua Mag. Prussiana; e receber novas instrucções para ir render em *Petrishurgo* a Mons. de *Wissenlierna*, de que a Imperatriz da Russia nam está satisfeita.

As disposições, que se tem começado a fazer para segurança das nossas fronteiras da *Finlandia*, se continuam com grande vigor, e diligencia. O Embaixador de França tem feito grandes aprestos para celebrar a festa de S. Luiz com hum soberbo banquete, que dará aos Grandes do Reino. Muitos dos nossos Officiaes militares, que se acham em França, escrevem aos seus amigos, e parentes, que

que a grande distincão, com que os tratam naquella Rei-
no, lhes tem feito tomar a resolução de ficar sempre no
serviço da Coroa, sem embargo da grande reforma, que
se déve fazer nas suas Tropas.

Pegou hontem o fogo na fábrica do alcatram estabe-
lecida junto a esta Cidade, e todo o edificio ficou redu-
zido a cinzas, e quanto nelle havia; mas os armazens de
pêz, breu, e alcatram se salvaram felizmente. A Com-
panhia da India está carregando duas nâus, que partiram
no mez de Setembro próximo para a China.

A L E M A N H A.
Hamburgo 6 de Setembro.

AS ultimas cartas de *Stokholm* confirmam lograr o
Rey de Suécia boa saúde, e que se applica cuidado-
samente aos negocios do Reino. As de *Dantzick* dizem,
que o Coronel *Conde de la Salle*, depois de haver per-
tencido escapar da prisão na noite de 17 para 18 do pas-
sado; e de ser apanhado, e reconduzido segunda vez á
Portaleza, sem embargo do seu disfarce, fingindo-se de-
pois doente, conseguia salvar-se na manhã de 21; e que
o Magistrado tinha feito diligencias inuteis por colhe-lo;
porém temos cartas de *Varfóvia*, que asseguram dizer-
se ali publicamente, que o dito Coronel fora solto por
ordem de Sua Mag. Poloneza, depois de haver disposto
a Imperatriz da Russia a consentir na sua soltura, com a
condição, que chegando a Brança seria sentenciado, e
punido por Sua Mag. Christianissima.

Escreve-se de *Petrisburgo* haver a Corte mandado
ordem ao Comandante da sua esquadra, que andava cru-
zando no Báltico, para se recolher aos portos, que se
lhe tem indicado, depois do primeiro de Outubro próxi-
mo. No Reino de *Bohemia* se fazem preparações para
dar quartéis de Inverno ás Tropas Russas, que nam in-
vernaram na *Carlandia*, como se havia disposto, por ha-

ver a Imperatriz da Rússia considerado ; que depois do grande trabalho , que ellas haviam tido em huma marcha tam dilatada , e tam penosa , se arruinariam totalmente , se emprendessem logo outra das mesmas circumstancias. Nam. falta , quem presume , que esta novidade procedeu de novas representações ; que as Potencias beligerantes lhe mandaram fazer sobre o modo , com que a Coroa de França se quer valer no Congrêllo , da superioridade das suas forças , e da vantagem dos seus progressos.

As cartas de *Dinamarca* dizem , que tem concorrido a *Kopenhague* hum grande numero de mercadores estrangeiros , para assistirem á venda das mercadorias , que ultimamente chegaram da *China* , a qual principiou a 28 do passado ; e que a Companhia geral do commercio tinha tomado a resolução de mandar depois do S. Miguel navios a varios portos do *Mar Baltico* a carregar de trigo , centeio , e aveia por sua conta , afim de os fazer transportar aos Paizes estrangeiros ; e que fez Sua Mag. Dinamarqueza mercê a *Federico Vander Manse* do cargo de Juiz Provincial das Provincias da *Fionia* , e *Langelunda* , situadas na parte septentrional da Escandinavia.

Hanóver 3 de Setembro.

Chegou a esta Corte *Mons. Sabbathini* , Ministro do Duque de *Modena* , com a comissam de rogar ao Rey da Gran Bretanha , nosso Eleitor , queira empregar os seus bons officios com a Imperatriz Rainha , afim , de que queira restituir-lhe as terras , que a casa de *Este* possuia em *Hungria* ; e lhe foram confiscadas com a occasiam da guerra , cuja restituicam pertende se lhe faça com todos os direitos a ellas anexos , e todas as rendas , de que foy privado , pendente a guerra ; ou que Sua Mag. Imperial lhe ceda em equivalente com plêna soberania algumas terras no Ducado de *Mantua* , confinantes com o Estado de *Modena* ; deixando tambem nas disposições de Sua Mag. Imperial

perial escollier no Estado de Milam outras terras, ou distritos, quaes julgar mais próprios para este troco. O Duque de *Neucastle* respondeu por ordem de Sua Mag. ao dito Ministro, que se o Duque seu amo pudesse ajustar este negocio com a Corte de *Vienna*, podia estar persuadido, que nam encontraria nenhum obitaculo da parte do Rey da Gran Bretanha. O *Baron de d'Asner* recebe frequentes Correyos da sua Corte, e tem continuas conferencias com o Duque de *Neucastle*, sobre o que se tem passado, e passa ainda nas de *Aquisgran*, em prejuizo da Casa de Austria, que os Aliados lhe haviam prometido sustentar. O Principe de *Lobkowitz* chegou aqui de *Londres* a 28, e foy logo ao Paço, onde o Rey o recebeu com grande agrado, e distincam. Tem chegado muitos Correyos delde antehontem, e entre elles hum de *Aquisgran*, despachado pelo Conde de *Sandwich*.

Sua Mag. partirá a 16 sem falta para *Gorle*, e as suas equipagens sahirám daqui a 12; mas entretanto sam muy frequentes as conferencias na Corte, onde se espera hum Ministro de Hespanha, para acabar de ajustar as negociações entre aquella Coroa, e a da Gran Bretanha. No caso, que contra toda a esperança, que há, se dilatar ainda muito tempo a assinatura do Tratado definitivo, Sua Magestade celebrará o anniversario do seu nascimento, que he no dia 10 de Novembro, neste Eleitorado; por haver resollvido nam voltar a *Londres*, sem deixar concluida de todo a Paz. Alleguta-se, que o casamento do Duque de *Cumberlandia* com a Princeza *Amalia de Prussia* ficou concluido, antes que Sua Mag. Prussiana partisse para *Silesia*. A Princeza *Maria* parte esta noite para *Cassel*.

Vienna 31 de Agosto.

Quarta feira se vestiu a Corte de gala, com a occasiã de festejar o anniversario da Imperatriz Mãe, que entrou no mesmo dia no anno 53 da sua idade,

e de tarde se ajuntou toda a Nobreza de ambos os sexos no seu quarto. Antehontem pelas 6 horas da manhã partiu o Imperador pela pósta, acompanhado do Duque Carlos seu irmão, e com a comitiva de tres coches a seis cavalos para *Bohemia*. Jantou Sua Magestade Imperial no mesmo dia em *Znaim* na *Moravia*, e dormiu em *Iglau*, donde continuou o seu caminho por *Klammitz*, e *Brandeis*. Nos dias depois partiram muitos Senhores seguindo o mesmo Monarca, que se espera aqui a 14, ou 15 deste mez.

A Imperatriz Rainha trabalha continuamente nos negocios politicos, fazendo despachar os muitos Correios, que se recebem de *Aquisgram*, de *Hanover*, da *Haya*, e de outras partes, e se tornam a expedir, o que nos faz persuadir, que há ainda grandes negocios, que liquidar; sem embargo de nam transpirar nada, parece que o designio do partido oposto he ajustar-se com os Aliados da Rainha, e pretende della tanto, que lhe seja menos conveniente a continuacão da guerra; para o que influe outros Principes a entrar em pertençaes, com que ficaria muy diminuido o patrimonio da augusta Casa. O Conde de *Canales*, Enviado extraordinario do Rey de Sardenha, recebeu de *Turin* hum Correio, cujos despachos o obrigaram a partir para a mesma Corte a receber instrucções novas.

O Eleitor Palatino fórma pertençaes sobre o feudo de *Pleystein*, que depende da Camera feudal de *Bohemia*, e tem resolvido mandar aqui o Barão de *Becker* a tratar deste negocio, nam obstante haver-se convindo no Artigo 12 dos Preliminares, que elle se discutiria no Congreglio geral. O Conde de *Podewils*, Enviado extraordinario do Rey de *Prussia*, tambem se prepara a fazer brevemente hum viagem á sua Corte. Só se acha esta favorecida da generosidade da Imperatriz da *Russia*, por cuja ordem *Mons. de Lanczinski*, seu Enviado ex-

traor-

extraordinario, deu parte ao nosso Ministerio da resoluçam, que a mesma Princeza tomou, de ordenar ao Conde de *Golofkin*, seu Embaixador em *Moscou*, vá como seu Ministro Plenipotenciario assistir nas conferencias de *Aquisgran*: e acrescentou, que vá encarregado, nam só de cuidar nos interesses de Sua Mag. Imperial Russica no Tratado de hu na pacificaçam geral; mas de apoiar os interesses da Imperatriz Rainha em todas as occasiões, que o requerem. Como as Tropas Russicas foram mandadas suspender á instancia da mesma Imperatriz da Russia, se lhes mandam dar quartéis na *Bohemia*, e *Moravia*, e assegurar-se, que nesta consideraçam em huma das conferencias, que sobre esta materia se fizeram, a que foy convidado o Ministro dos Estados Geraes, se lhe propoz, que a Republica desse quartéis de Inverno a huma parte das Tropas Austriacas no *Brabante Hollandez*, na mesma forma, que a Imperatriz Rainha os dá nos seus Estados ás Tropas da Russia.

O negocio do *Baram de Trenck* se decidiu definitivamente antehontem, havendo sido sentenciado a prisão perpetua no Castello de *Spielberg* na *Moravia*, para onde foy levado hontem de noite. Tem-se falado muito na reforma das Tropas; mas agora se diz, que nam terá lugar tam cedo, antes se tem determinado, que cada Regimento será composto de duas companhias de Granadeiros de cem homens cada huma, e de 10 ligeiras de 137 cada huma, e estas companhias divididas em 4 Batalhões de 4 companhias cada hum. Fazem-se outras mudanças, assim na Infantaria, como na Cavalaria, na forma explicada em hum Regimento, que se acha impresso.

Francfort 3 de Setembro.

Todos os dias passam por esta Cidade bandos de desertores Francezes, e hum destes ultimos chegou hum Oficial de Hussares com 100 homens, de que a maior parte tomou partido nas lévas, que se andam fazendo nesta Cidade. Nos fins do mez passado chegaram aqui da Haya 10U ducados em ouro para a despeza da marcha das Tropas Russianas, os quaes se entregáram nas mãos do Principe *Prozoroki*, Tenente Coronel do Regimento de *Moscova*, que tinha vindo aqui para receber este dinheiro, e logo voltou para *Nuremberg*. Segundo se avisa de *Hannau*, o Landgrave *Guilhelmo de Hessa Cassel* começa a convalecer da sua grande indisposição. A Duqueza *Albertina Isabel de Saxónia Hildburghausen*, mulher do Duque de *Mecklenburgo-Graubau*, deu á luz em *Mierau* hum Principe a 16 de Agosto, que foy baptizado a 18 com os nomes de *Forze Augusto*. Todos os avisos de *Bohemia* dizem, que as Tropas Russianas ficarão invernando naquelle Reino. Allegora-se, que *Mons. de la Née* recebeu ordem da sua Corte, para ficar continuando a sua incumbencia neste Circulo todo este Inverno.

Em 1747 se publicou hum Edicto, pelo qual se declaram todos os elcidos, florins, meynos florins, e as moedas de 4, 2, e 1 gróllos, que a Corte de *il Cíffembattel* fez cunhar no anno de 1747, e neste de 1748, ordenando, que se não recebam mais naquelle Eleytorado, depois de passados tres mezes, que se começaram a contar de 9 do mez de Agosto, e tambem são prohibidas estas moedas nos Estados do Rey de Prullia.

Aquis-

Aquisgrão 6 de Setembro.

Chegou *Mons. du Teil*, segundo Embaixador de França, que se esperava com impaciência; porque se entendia, que logo em chegando se procederia á assinatura do Tratado definitivo; mas dizem, que para melhor consolidar a grande obra da pacificação, se devem fazer algumas mudanças em tres dos principaes Artigos do Tratado definitivo; e assim se crê, que se passarão ainda mais 10, ou 12 dias, antes que se proceda a assinatura formal. *Monsenhor Jacquet*, Bispo de *Niponia*, que aqui assiste encarregado dos interesses da Santa Sé, em quanto duram as negociações da Paz geral, tem recebido novas instrucções de *Roma*, em as quaes se lhe ordena vigie com atencão, que se nam comprehenda nas disposições desta Paz nenhum projecto de secularização dos bens, e estados da Igreja. O Conde *Subatini*, depois de haver executado em *Hanover* a comissão, de que foy encarregado, veyo aqui ajustar com o Conde de *Moufone*, Plenipotenciario de *Modena*, algumas couzas pertencentes aos negocios do Duque seu amo, e partiu outra vez para Paris.

Os Burgamestres desta Cidade, sendo-lhes mandado entregar hum exemplar do protesto, que mandou fazer neste Congrêssão o filho do Pertendente da Gran Bretanha a 23 do mez passado por *Mons. le Fevre*, depois de saberem, o que era, o nam quizeram aceitar, entregando-lho outra vez, dizendo ser hum papel, que nam tocava a hum Cidade Imperial, e livre (como esta he) nem directa, nem indirectamente.

Corre aqui a voz, que o Marechal Conde de *Saxônia* pede ao Rey Christianissimo hum corpo de 15 U homens para hum expedição importante, que nam ciente em nada as Potencias, que atégora estiveram em guerra;

ra, o que parece hum enigma. Tambem se diz, que os Francezes nam sahirám do Paiz conquistado todo este Inverno; e que ao menos o possuirám até Março próximo. Dizem, que o Bispo Principe de *Liége* pertende se lhe entregue a Praça de *Mastrique*, que pertencia inteiramente em outro tempo ao seu Principado, de que agora lhe davam os Hollandezes sómente metade dos seus rendimentos, e a guarneciam, e governavam.

Imprimiu-se hum papel intitulado: Verdades sobre a vinda do Anti-Christo. Vende-se no livreiro do adro de S. Domingos.

Manuel Jose de Fonseca, Cirurgiam aprovado, e examinador actual, que assiste em casa do Doutor Cirurgiam mór do Reino na Cidade de Atalaya, avisa ao público, em como administra hum remedio, q radicalmente cura as carnosidades da uretra, q causam supressões de urina, chagas, fistulas, &c. pelo que a elle poderám recorrer pessoalmente, ou por informaçam as pessoas, que padecerem as ditas queixas. Este remedio se póde remeter a qualquer parte com a sua directiva applicaçam.

João Francisco Lercudy, q mora ao arco dos pregos por cima de hum botica, tem hum excelente remedio para curar com facilidade retençam de urina. Este remedio se tem experimentado nella Corte com feliz succésso.

Tambem se adverte, q o especifico remedio curativo das carnosidades, q com feliz succésso experimentáram tantas vezes desta Corte e fóra della, se acabará como atégora junto á Igreja dos Anjos em casa do Lecenciado Manuel Dupré, Cirurgiam aprovado, e Oculista do Sereníss. Senhor Infante D. Manuel.

Em casa de Silvestre Thomás ao Chigado na travessa do pasteleiro, q se encontra para a freguezia do SS. Sacramento, assiste hum estrangeiro, que vende hum perçam de raizes de flores de varias qualidades.

SUPLEMENTO A' GAZETA DE LISBOA.

Numero 41.

COM PRIVILEGIO REAL.

Quinta feira 10 de Outubro de 1748.

PAIZ BAIXO.

Liège 8 de Setembro.



S Regimentos Francezes de *Grassin*, de *Morliere*, e dos voluntarios Bretoës, que atégora estiveram acantonados da parte direita do *Mosa* no Ducado de *Limburgo*, tem ja recebido ordem de sair daquella Provincia, para se recolherem a França. Ham de fazer caminho por *Condros*, e ir a *Namur*, onde passarão mostra na presença do Inspector General de França, e a esta mostra se seguirá huma refórma, que se há de entender a todos os Officiaes segundos, e pôde ser, que ainda se alargue a mais. De *Namur* marcharão para *Arrens*,

Se
e de-

é depois de chegarem a França (dizem) se fará nestes tres Regimentos huma nóva refórma. Porêna ainda que estas Tropas se recolham, nem por isso os Francezes fôrão tam deprêlla do Paiz baixo conquistado, pois trabalham actualmente em fazer hum grande armazem em *Biernawe*, que dista só tres léguas pequenas desta Cidade. A 4 arcabufáram 11 Soldados, e entorcáram hum em estatua, por haverem cometido muitos roubos.

Começa-se a dizer, que Sua Alteza Eminentissima o Cardial Principe nosso Bispo, e Soberano, pretende, que a Coroa de França lhe entregue a Cidade de *Mastrique*, que algum dia foy deste Principado, para ficar sendo inteiramente Senhor absoluto della; e há apparencias, de que o conseguirá, porque os Francezes antes a quererám no poder deste Principe, que no dos Hollandezes; porém muitos entendem, que tudo ficará pela Paz no estado, em que estava antes da guerra.

Bruxellas 9 de Setembro.

Chegou de *París* Mon.^{te} *Moreau de Sechelles*, e guardá-se hum profundo segredo nas nóvas ordens, que trouxe da Corte, com que se nam póde dizer ainda nada certo sobre a evacuaçam dos Paizes conquistados. He verdade, que se continua a tirar de *Berg-Op-Zoom* tudo, quanto havia nos seus armazens, e que nam há já mais, que 300 homens de guarniçam naquella Praça; porém há quem quer apostar, que teremos aquí os Francezes todo este Inverno. Divulga-se, que o Conde de *Rochemont* faz preparar toda a artilharia gróssa, que se acha em *Louvayna*, em *Mastrique*, e em *Tirlemont*, sem que se saiba, se he para a mandar para França, ou se para outro designio. Tem-se começado a despedir as milicias, que estas Provincias foram obrigadas a fornecer; e dizem, que se esperam ordens da Corte para se fazer hum refórma consideravel nas Tropas nacionaes; mas que dellas se nam despediram mais, que os Soldados, que tem aprendido al-

algum officio, para que se occupem nelle, se nam os outros, para livrar, quanto for possivel, as estradas publicas de insultos, e roubos. Voltáram de França o *Conde de Lautreck*, e o *Marquêz de Cbaila*, ambos Tenentes Generaes, sem que se penetre o fundamento, se nam he para comandarem nestas Provincias á ordem do Marechal de *Louwendahl*, durante o Inverno; porque antes de Março do anno próximo parece que nam mudaremos de governo. Allegura-se, que o Marechal de *Saxônia* partirá para *Paris* a 15 do corrente. Sua Excelencia fez a 2 de frente da porta de Flandres a revista do seu Regimento de Dragões, e *Uhlano*; e todos, os que a presenciaram, asseguram nam haver visto Tropas mais formosas, nem mais bem disciplinadas. De *Ostende* se avisa, que os Francezes, que estavam naquella Cidade, se puzeram em marcha a 30 de Agosto, tomando o caminho das Provincias interiores de França; e que se despediram as milicias, dando se a cada homem para a despesa necessaria de se recolher a sua casa tres libras (*que he o valor de hum cruzado novo*)

GRAN BRETANHA.

Londres 30 de Agosto.

Publicou-se a 21 deste mez na bolça Real com as formalidades ordinarias huma proclamação, para cessarem todas as hostilidades com *Hespanha*, e com a Republica de *Genova*. Mais de 50 navios carregados de mercadorias para Hespanha sahiram já deste rio, e dos mais portos do Reino para *Gibaltar*, e *Lisboa*, afim de estarem prontos a se aproveitarem da renovação do commercio, tanto que Sua Mag. Cathólica tomar a resolução de a permitir. Corre a voz de haver chegado hum mensageiro de estado, que trouxe aos Senhores da Regencia a noticia de haver Sua Mag. aprovado o projecto do Tratado definitivo com França. O Brigadeiro *Wall* voltou de *Tunbridge*, e teve logo huma larga conferencia com o

Duque de *Bedford*, na qual, segundo dizem, lhe deu esperanças, de que no primeiro Correyo, que receber de *Madrid*, lhe entregará ordem para se levantar a prohibição do commercio com a Gran Bretanha.

O Almirante *Boscawen*, que a Corte mandou á *India Oriental* com huma numerosa esquadra para vingar a gloria da nação ultrajada em *Madraz*, foy visto no mez de Março no *Cabo da Boa esperança* em muito bom estado, e dali devia continuar a sua derrota para destruir tambem as Colónias dos Francezes na Ilha de *Bourbon*, e na *Mauricia*. Este Almirante levou 2 U. homens de Tropas de desembarque. A sua armada será de 18 náus de linha, tanto que se lhe unirem as mais, que tinhamos na *India*: e esta he a mayor armada naval, que nunca tivemos nos mares do Oriente. Corre a voz, de que a fortaleza de *Pondicbéri*, possuída pela nação Franceza na côsta de *Choromandel*, se rendeu ao nosso Vice-Almirante *Griffin*. Nam sabemos, se se confirmará esta nôva.

As ultimas cartas da *America* dizem, que o navio corsario *Antélope* pertencente á *Nova Yorck*, cõduziu áquelle porto 10 navios Francezes, q̃ haviam partido da *Martinica* para *França*, entre os quaes havia 6 cõ carga muy importante; e que o *Revanche*, Armador do mesmo porto, tinha entrado nelle com dous gróssos Armadores Francezes aprezados. A náu de guerra *Loe* tomou, e conduziu a *Virginia* dous Armadores Hespanhoes, hum pertencente á *Havana* com 14 canhoens, 15 pedreiros, e 144 homens; outro a *Santo Agostinho* com 2 canhoes, 25 peças pequenas, e 42 homens. A náu de guerra *Worcester* rendeu na côsta da *Virginia* hum navio Francez de 250 toneladas, que vinha para *França* carregado de açucar, e anil, &c., e hum pequeno Armador Hespanhol, representando huma balandra Ingleza, que elle havia tomado, e navegava da *Virginia* para *Irlanda*. O Armador, chamado *Real Caterina*, levou á *Nova Yorck* a 17 de Junho passado

sado 2 navios Francezes carregados de açúcar, e hum Armador da mesma nação com 100 homens de equipagem. Tambem foy levado aprezado á *Nova Inglaterra* hum navio Francez, q hia de *Oronoque* para a *Martinica*, e levava escravos a bordo, além de hũa gróssa soma de dinheiro.

Tem-se espalhado nesta Cidade, e por todo o Reino hum grande numero de exemplares do protesto, q tem feito o filho do Pertendente em *Paris*, com data de 10 do mez passado, contra tudo, o q se tem feito, e determinado, e se puder fazer, e determinar daqui por diante contrario aos seus interesses, e pertençoës no Congrêllo de *Aquisgran*. Este protesto he feito nas linguas Ingleza, e Franceza, e vertido na Portugueza diz assim.

Carlos P. R.

Carlos Principe de Gales, Regente da Gran Bretanha, a todos os Reis, Principes, Respúblicas, &c.

Ninguem ignora o direito hereditario da nossa Real casa ao trono da Gran Bretanha; e assim he inutil deduzilo aqui. Toda a Európa está instruida das perturbacões, que tantas vezes tem padecido este Reino, e a injustiça, que havemos experimentado. Sabe q o lapso do tempo nam póde alterar a constituição deste Estado, nem formar prescripção contra as suas leys fundamentaes; e nam poderia vér sem admiracão vèrmos observar o silencio no tempo, em que as Potencias beligerantes fazem hum *Assemblea pacifica*; que poderia sem atençaõ á justiça da nossa causa, em que devem interessar-se todos os Soberanos, determinar, e estipular artigos prejudiciaes aos nossos interesses, e aos subditos do nosso honradiss. Senhor, e pay.

Por estas causas autorizados com os exemplos de nossos honradissimo avô, e honradissimo pay, e Senhor, q nos tem dado o seu pleno poder, confiado-nos a Regencia dos seus Reinos, como eu nosso próprio e particular nome, como herdeiro natural desta Coroa, protestamos pela manei-

na mais solenne, e na melhor fôrma, q̃ fazer-se pôssa, contra tudo, quanto puder ser feito, dito, ou estipulado na Assembléa, q̃ ao presente se faz em Aquisgran, ou em qualquer outra Assembléa, q̃ se puder fazer depois, em qualquer lugar q̃ seja, em prejuizo, ou diminuiçam do direito legitimo de nosso bonradissimo pay, e Senhor, do nosso, ou dos Príncipes, e Princezas da nossa Real casa, nacidos, ou por nacer.

Protestamos na mesma fôrma contra todas as convenções, q̃ forem estipuladas nas ditas Assembléas, em tudo, o q̃ for contrario ás cōvenções primeiro feitas com ñosco.

Declaramos pelo presente, q̃ nós temos, e teremos sempre por nullo, caduco, e nam succedido tudo, quanto puder ser determinado, ou estipulado, em ordem á diminuiçam do nosso justo direito, e ao reconhecimento de qualquer outra pessoa, q̃ ser possa, como Soberano dos Reinos da Gran Bretanha, que nam seja a do muito alto, e muito excelente Principe Jaques III, nosso bonradissimo Senhor, e pay, e na sua falta a do seu herdeiro mais próximo, consôrme as leys fundamentaes da Gran Bretanha.

Declaramos a todos os subditos do nosso bonradissimo Senhor, e pay, e mais em particular, aos que ultimamente nos tem dado provas evidentes do seu affecto aos interesses da nossa familia Real, e á constituição primitiva do Estado, q̃ nada alterará o vivo, e sincero amor, q̃ o nosso nascimento nos inspira ter-lhes; e q̃ o justo reconhecimento, que temos da sua fidelidade, zêlo, e valor, se nam extinguirá nunca no nosso coração, antes bem longe de escutar alguma propôsta, q̃ se encaminhe a aniquilar, ou a enfraquecer os laços indissoluveis, q̃ nos unem. Nós nos consideramos, e nos consideraremos sempre na mais intima, e mais indispensavel obrigação de ser constantemente atenciosos a tudo, o q̃ puder contribuir para a sua felicidade, e sempre prontos a derramar até a ultima gota do nosso sangue, para os livrar de hum jugo estrangeiro.

Pro-

Protestamos, e declaramos, que os defeitos, q se puderem acabar no presente protesto, não poderão ofender, nem prejudicar a nossa Real casa; porq reservamos para nós todo o nosso direito, e acções, q ficaram salvos, e inteiros. Dada em Paris a 16 de Julho de 1748.

Assinado nesta forma C. P. R.

Tem já apparecido varios papeis impressos contra este protesto, pertendendo seus autores penetrar o espirito, ou intençam, com q foy formado, ao mesmo tempo, em que França está trabalhando para a pacificaçam geral. Alegura-se, que logo, q o Parlamento se ajuntar para a expediçam dos negocios do Reino, se ordenara, q este protesto seja publicamente rasgado, e queimado pela mão do algôz na praça da Bolça Real.

Pelo calculo mandado fazer pela Regencia se achou, que pelo grande numero das importantes prezas, q tomámos aos inimigos, pelos seguros, q os mesmos mandaram fazer neste Reino, pelo producto do commercio com Portugal, e o que por via daquelle Reino se fez com Hespanha, e pelo que da *Jamaica* se fez com *Cartagena*, e *Portobello*, entraram na Gran Bretanha durante a guerra 3 milhoës de libras esterlinas (27 milhoës de cruzados) mais do que importou toda a despeza, q a naçam fez com o pagamento das Tropas, e subsidios, q deu a varias Potencias; e assim se conta haver actual rente nas mãos dos nacionaes 16 milhoës de libras (144 de cruzados) em dinheiro corrente, e 4 tantos mais em effeitos mercantís. Espera-se, que o Almirante *Boscawen* trará da India mais alguns milhoës; e deixará inteiramente destruido o commercio da Companhia Franceza, antes que ali se haja recebido a noticia de se haverem allinado os Preliminares da Paz.

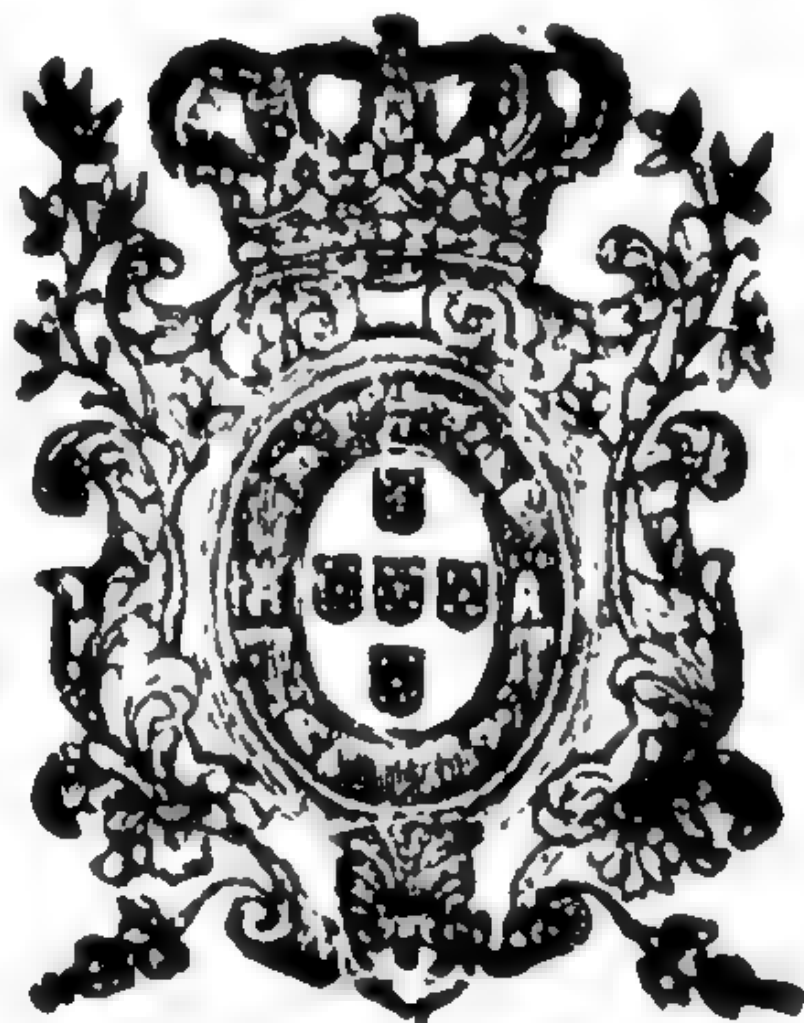
H E S P A N H A Madrid 24 de Setembro.

Suas Magestades Cathólicas, e os Senhores Infantes continuam a sua residencia no palacio do *Bon retiro* com saúde muy robusta, e da mesma sorte passa a Sereníssima

Senhora Rainha viuva no real sitio de *Santo Ildefonso*. Hontem com a occasiam de cumprir annos ElRey Cathólico, e entrar nos 36 de sua idade, se vestiu a Corte de gala, e esteve muy numerosa, e luzida pelo concurso dos Grandes, Damas, Ministros estrangeiros, e pessoas de distincção. De noite se illuminou o Real Colisseo do *Retiro* com multidam de tochas, e lustres de christal, e nelle na presença de Suas Mag., e Altezas, e dos Sereniss. Senhores Infantes *D. Luiz Antonio Jaime*, e *Dona Maria Antonia Fernanda*, q̃ no dia antecedente tinham chegado de *Santo Ildefonso* para assistirem a esta festa, se representou a ópera intitulada *o Velo de ouro conquistado*, com aplauso universal, e bem merecido pelo selecto da musica, assim das vozes, como dos instrumentos; pela magnificencia do teatro, assim nas apparencias, como nos bastidores. Na penultima scena, q̃ figurava o campo consagrado a *Marte*, appareceram na parte superior humas nuvens pequenas, q̃ estendendo-se intensivelmente escoreceram o ar, e produziram huma tempestade de relampagos, trovões, e granizo, que parecia natural, e acabou com hum rayo, a cujo estrondo mudando-se prontamente a scena, se descobriram humas salas reaes de formosa architectura, com luzes transparentes, e grande numero de lustres. Viu-se logo o templo de Juno, e desfazendo-se huma nuvem, q̃ o cobria, appareceu a *Actriz*, q̃ representava a Deusa, q̃ avançando-se com grande acompanhamento cantou huma poesia feita ao assumpto desta festa. Corrêram ao mesmo tempo fontes com elevaçam prodigiosa; seguîram-se fôgos de artificio, e huma vistosa illuminaçam preparada no jardim. Foy a ultima apparencia tirar-se subitamente a rica armaçam da sumptuosa tribuna dos Reys, e apparecerem 4 grandes quadros, q̃ representavam as 4 estações do anno, feitos de proposito para a mesma tribuna pelo famoso pintor *Antonini*. Foy esta festa ideada, e disposta por D. Carlos Brocchi, e tanto do agrado do Key, que o honrou com o seu retrato guarnecido de brilhantes de grande preço.

GAZETA DE

L I S



B O A.

Com Privilegio

de S. Magestade.

Terça feira 15 de Outubro de 1748.

I T A L I A.

Napoles 20 de Agosto.



S galés deste Reino , que tinham sahido a dar caça aos corsarios de Barbaria , se recolhêram há poucos dias com hum galeóta , que rendêram. Huma fragata de 30 peças , que daquî havia partido para *Constantinôpla* a buscar o Embaixador, que Sua Mag. mandou áquella Corte (chegou aviso

que) encontrando-se no Archipelago com hum corsario Turco, e sendo obrigado a combater-se com elle, teve a felicidade de o meter a pique com toda a sua equipagem.

Tt

Ro-.

Roma 24 de Agosto.

S Abado 17 se cumpriu o anniversario da elevaçam do Papa ao summo Pontificado, e o Cardial *Ruffo* com esta occasiam lhe deu os parabens em nome de todo o Collegio Cardinalicio; e successivamente, havendo-se o Cardial *Sturzo* resolvido a tomar Ordens sacras, lhe conferiu Sua Santidade as de Subdiacono, e Diacono na sua Capella particular na presença do Pertendente da Grã Bretanha seu pay, e de grande numero de Prelados.

Brevemente fará Sua Santidade na Igreja do *Vaticano* a cerimônia da Beatificaçam do *Veneravel Padre Joze de Calasanzio*, Fundador dos Padres das Escolas Pias, e no dia do anniversario da sua morte celebrarám a sua Beatificaçam na sua Igreja de S. Pantaleam os Religiosos da sua Ordem hum triduo festivo com grande pompa. A Congregaçam de *Propaganda*, e o Geral dos Religiosos Dominicos receberam avisos certos, de que hum Bispo da sua Ordem foy martyrizado no Imperio da *China*, depois de haver convertido no mesmo lugar da execuçam o seu próprio algôz, que tambem foy logo morto por esta causa. A nova edicam do *Martyrologio Romano*, correcto, e augmentado com os mais Santos, que faltavam na penultima, se fez á instancia, e custa de hum grande Monarca Cathólico. O Cardial *Coscia*, que está ausente há muitos annos desta Corte, nam tendo intento de voltar a ella tam deprélla, supplicou ao Papa conferisse ao Cardial *Bardi* o seu cargo de Protector de S. Roque. A repartiçam de hum milham, que tem custado ao Estado Ecclesiastico a assistencia das Tropas estrangeiras, foy feita pelas Comunidades populares, que o compõem; e para facilitar os meynos de pagarem a porçam, que lhes coube, ás que se acham actualmente impossibilitadas para a fazer, se permitia formar hum novo monte de piedade, cujo cabedal sera de 3000 escudos, onde poderám pedir emprestada

tada a soma, de que necessitam, tomando-a a razam de juro de tres por cento.

Florença 25 de Agosto.

AS cartas da *Lunegiana* continuam a noticia, de que vem ficar neste Ducado cinco Regimentos, que serão comandados pelo General *Piccolomini*, natural de Toscana. Tambem dizem, que passou por *Pontremoli* hum Batalham, que vinha da fronteira de Genova para voltar á Lombardia; e que será seguido pelo resto das Tropas nos primeiros dias do mez próximo. Sem embargo de haver em *Aula* hum armazem consideravel, os Commissarios Austriacos tiram ainda forragem dos feudos immediatos do Imperio. Espalha-se hum-a voz submissa, de que a Princeza *Carlota de Lorena*, irman do Imperador, virá á Toscana com a incumbencia de Regente. Tem a Corte de *Viena* adoptado hum projecto, que aqui se formou para emprazar todas as terras, e fazendas campestres da casa de Medices, que faziam a melhor porçam dos seus bens livres, e só se esperam as ultimas ordens para se executar; ainda que se nam duvida, que as Cortes de *Madrid*, e de *Napoles* se lhe ham de opôr.

Sahiu de *Lionne* a 17 do corrente huma das galés deste Gran Ducado, para andar a corso contra os corsarios de *Barbaria*, e dizem, que irá de caminho a *Final* para tomar a bordo os papeis da Chancelaria Imperial, que ali se há de mandar de *Milam*, para se servir della o Conde de *Stemon*, que se espera em *Pisa* com o emprego de Ministro Plenipotenciario Imperial na Italia. Todos os negociantes Genovezes, que estam na *Toscana*, se dispõem a partir para a sua pátria, onde se devem achar no mez próximo, com cominaçam de rigorosas penas.

Por hum navio Sueco, chegado de *Argel* com viagem de 8 dias, temos a noticia de que os corsarios tinham entrado naquelle porto com tres prezas, entre as quaes

havia hum navio Portuguez, que hia de *Lisboa* para *Londres*, e levava a bordo o Cavaleiro *Carlos Negroni*, nobre Genovez, que passando por Francez veyo aquí no dito navio, e está fazendo quarentena. Depois de hum interválo de perto de dous annos chega aquí agora em direitura de *Genova* a pósta de *França*, que em todo este tempo era obrigada a vir pela *Helvecia*.

Genova 24 de Agosto.

V Ay-se restabelecendo pouco a pouco a communicam desta República com o *Piemonte*, e com toda a *Lombardia*; e o commercio renovando o seu curso ordinario. Os prizioneiros Austriacos, principalmente os Officiaes, se acham exasperados pela demóra da sua relaxaçam, que ainda se nam sabe, quando ferá. Passou a semana passada pela altura deste porto hum náu de guerra Ingleza, fazendo viagem para o *Vado*, donde o Almirante *Bing* partiu com 11 náus de guerra para a *Gran Bretanha*. Dizem, que deixa só 7 no Mediterraneo á ordem do Contra-Almirante *Forbes*, que déve vir a esta Cidade com hum comillam, e passará depois a *Liorne*, e a *Napoles*.

As tres companhias do Regimento de *Africa*, que estavam destinadas a embarcar-se para *Barcelona*, receberam nova ordem de ficar. Este Regimento, e o de *Parma*, com outros dous iram para guarda dos Ducados de *Parma*, *Placencia*, e *Guaftalla*; e Sua Mag. Cathólica, além da soma necessaria para entreter estas Tropas, tem confinado ao Infante *D. Filipe*, seu irmam, hum milham de patacas, para tomar pósses dos seus Estados, e conservará juntamente a dignidade de Grande Almirante de Hespanha, e todas as Comendas, que logrou até o presente.

Por hum navio chegado de *S. Fiorenza* a *Savona*, e por outras cartas vindas de *Corsega*, se tem a noticia, de que sendo o Governador da torre de *Padulella* obrigado a ir

a ir ao campo dos Aliados conferir com o Chéfe dos Cortos descontentes, a guarniçam na sua ausência entregou a torre aos Francezes por traizão de hum dos Soldados della; e que havendo querido hum corpo de Cortos, que nam estava longe, apoderar-se della, os Francezes o rechassaram; porêm que o Cabo *Mattr* a bloqueára de novo com aperto com varios destacamentos, e esperava rendêla brevemente; porque as Tropas, que all estam, nam tem mantimentos, nem parte donde os possam tirar, no caso, que nam possa ser socorrida.

Parma 27 de Agosto.

JA parte do Exercito Austriaco tem recebido ordem de se pôr em marcha, e sair da Italia, ao menos os Regimêtos seguintes: *Schullenburgo, Marschal, Gru-*
ne, de Infanteria; *Joan Palfy, Lobkowitz, Portugal*, e *Berlichingen*, de Courassas; *Baronny*, e *Spleni*, de Hussares: todos os *Carlesbadianos* com tudo, o que ainda aquí há de *Croutos*, e *Waradinos*. Todas estas Tropas se poram em marcha no principio de Setembro, e de todos estes Regimentos só o de *Lobkowitz* ficará em *Bobemia*, e todos os mais de cavalo passam para a *Hungria*. Entende-se, que os Dragoes ficaram na Italia. O Tenente de Feld Marechal *Conde de Neuhaus*, que aquí veyo falar ao General *Conde de Brown*, partirá esta noite para *Cremona* com hum comissam do mesmo Conde, para assistir á reduçam, que se déve fazer dos Regimentos de *Traun*, e de *Hagenbach*. Já a segunda, e ultima columna dos *Waradinos* passou por esta Cidade, vinda da ribeira de Levante, onde só ficam 12 Batalhoes á ordem do General *Baram de Kbeul*.

Milam 27 de Agosto.

O *Conde de Castiglione* partiu Quarta feira para *Par-*
ma por ordem do Governo a examinar as contas da Cidade, e do Paiz, e depois passará a *Guastalla* a fazer

o mesmo. Tem-se mandado já a *Chambery* os passapórtes necessários para as equipagens do Infante D. Filipe. Este Infante vira para os Ducados, que se lhe cedem, com hum guarda de corpo, que está quasi inteiramente formada, o Regimento *Wallam* de Flandres, hum Regimento de Dragões, e 4 Batalhoens Elguizaros; e estas Tropas (excepto a guarda) serão todas pagas por Hespanha. Tem-se fixado editaes públicos em *Novi*, e em *Tortona*, nos quaes se diz, que quem quizer encarregar-se de fornecer a subsistencia a hum corpo de Tropas Hespanholas, destinadas a tomar posse dos Ducados de *Parma*, *Placencia*, e *Gustalla*, póde ir apresentar-se na parte, que nelles se indica, para celebrar o contrato.

O quartel General do Conde de *Brown* será tambem transferido brevemente a *Cremona*, ou a *Lodi*; de modo, que tudo se dispõem para a próxima evacuaçam dos ditos Ducados; e entre tanto se vam mandando para a ribeira do *Pó* as reclutas, que chegam de Alemanha, depois de acabada a guerra. O feudo de *Azzate* no distrito de *Gallaratte*, que he hum, dos que pertenciam ao Conde *Biancani*, e lhe foram confiscados pela Corte; foy agora dado pela Imperatríz Rainha ao Secretario *Molli*, que fez grandes serviços á Casa de Austria, e lhes emprestou consideraveis somas de dinheiro. Esperamos aquí qualquer dia o Conde *Pallavicini*, mas nam se sabe ainda, com que titulo. Allegura-se, que vem encarregado de tratar com os Genovezes sobre a relaxaçam dos nossos prizioeiros, como tambem dos seus refens, e dos bens, que a nossa Corte lhes confiscou, situados nos Estados hereditarios.

Os Genovezes, que atégora mostravam estimar tanto a companhia dos Francezes, parece que nam estão já da mesma opiniam; porque segundo os avisos da ribeira de Levante, os paizanos se tem revoltado em varias partes contra elles; e os obrigáram a mandar gróssos desta-

camentos para constrenger os tumultuosos a ceder ; e que prendêram , e mandáram para *Genova* os cabeças.

A vóz , que tinha corrido , de que o Rey de *Sardenha* largava os territórios , que lhe foram cedidos pelo Tratado de *Worms* , tam longe está de ser verdadeira , que se acha inteiramente desvanecida com a ordem , que este Principe tem dado , para se cortarem todas as arvores , que há ao longo do *Tessino* , e se fazer huma estrada , por onde han de marchar cavalos , que levem os barcos á sirga contra a corrente até *Lago maggiore* , donde nós tiramos a lenha para o fogo , as madeiras para os edificios , e metade dos mantimentos necessários para os habitantes deste Paiz ; e assim fica no arbitrio do Rey de *Sardenha* o matarnos á fome , quando quizer. Este Principe , cujos avós empregáram sempre todo o cuidado em engrandecer o seu dominio , achou nesta conjuntura nos Aliados naturaes da Casa de *Austria* a mesma protecção , que podia esperar de outra Corte , que nunca perdeu nenhuma occasião , das em que podia abater , e diminuir a sua grandeza.

Turin 24 de Agosto.

R Ecebe o Rey muito a miudo Correios de *Paris* , e faz frequentes conferencias sobre os seus despachos , mas nam transpira nada , do que nellas se trata ; senam he , que em lugar de terem por objecto o casamento do Principe do *Piemonte* , he tudo pertencente ao Tratado de *Worms* ; pertendendo Sua Magestade , que no definitivo de *Aquisgran* lhe fiquem garantidos por todas as Potencias os Artigos , que nam respeitam a *República de Genova*.

O Vice-Almirante *Bing* partiu a 19 do corrente com huma esquadra de 11 náus para *Inglaterra*. O Contra-Almirante *Forbes* ficou no *Vado* com cinco , ou seis náus de linha ; e dizem nam sahirá dall antes da conclusão da

Paz ; porêm a sua assistencia nam dá queixa a ninguem. Os Genovezes só se queixam da demóra das nossas Tropas na ribeira do Poente , e da das Imperiaes na de Levante , e em *Novi* ; mas também nós nos queixamos , da que fazem os Francezes no Condado de Niza , e as Hespanhólas no Ducado de Saboya ; e do mesmo módo se queixa o Duque de Modena , da que as nossas Tropas , e as Imperiaes fazem nos seus Estados.

Avisa-le de *Niza* haver chegado áquella Cidade hum Inspector Francez para fazer a refórma, que o Rey Christianíssimo quer nas suas Tropas. As Hespanhólas, que estavam aquarteladas na Provincia de *Languedoc*, partiram para Hespanha ; mas as que estão em *Provença*, e no Condado de *Niza*, que também deviam partir, receberam ordem de ficar nos lugares, em que se acham, até a conclusam da Paz.

S A B O Y A.

Chambery 28 de Agosto.

O Infante *D. Filipe* irá no mez próximo a *Annecy* para visitar a sepultura do glorioso *S. Francisco de Sales* em satisfação de hum voto, que fez a Rainha sua mãy; e depois partirá Sua Alt. Real para *Provença* a esperar a Princeza sua esposa. Os Hespanhóes tem começado a armar as fortificações de *Montmelian*; e nam se sabe ainda, quando sahirám de todo este Paiz, que deixam tam arruinado. Dizem, que Sua Mag. Sardiniese, nosso Soberano, determina ficar entretendo no tempo da Paz 500 homens; e que brevemente se receberá com a Duqueza viuva de *Guastalla*, que nasceu Princeza de *Holsacia Wissemburgo* no anno de 1715.

A L E M A N H A.
— *Vienna 5 de Setembro.*

A Imperatríz Rainha continua a trabalhar com grande applicação nos negocios de estado; e a 2 do corrente em lugar de hum Correyo, que se despachou, se recebêram varios. Domingo chegou aquí de *Hanover Mons. Keith*, novo Ministro da Gran Bretanha. O Enviado do Gram Senhor foy Domingo a *Schonbrun* ver os Serenissimos Archiduques, e Archiduquezas; e depois desta honra andou vendo todos os quartos daquelle palacio, onde foy servido com toda a lórtie de refrescos, e se recolheu já de noite ao seu alojamento. O Imperador, e o Duque Carlos, que partíram daqui a 29 do mez passado para *Bobemia*, chegarão felizmente a 30 a *Glu-mes*, onde tem a sua casa o Conde *Leopoldo de Kinsky*; e nos dous dias seguintes se divertíram nos seus contornos com o exercicio da caça. Antehontem foram a *Podie-bratz*, e dali deviam ir a *Pardubitz*, para depois voltarem sobre *Brandeiss*, e se recolherem a *Vienna* no fim da semana próxima. Dizem, que depois de chegarem, a Imperatríz Rainha se retirará inteiramente dos negocios, entregando a direcção de todos ao Imperador, por se achar já muy visinho o termo do seu parto. Fala-se aquí, que a viagem do Imperador nam foy ordenada só para o divertimento da caça, mas para ser reconhecido Rey pelos Estados; e allegura-se, que os Deputados dos mesmos Estados, que aquí se acham, tem declarado, que nam tinham nada, que dizer contra o designio, que a Imperatríz Rainha tem formado, de renunciar o Reino de *Bobemia* no Imperador seu esposo; e que se o resto dos Estados estam da mesma opiniam, se conseguirá brevemente este negocio.

Tem-se recebido aviso, que a primeira columna das Tropas Russianas tem entrado já por *Egra* no Reino de
ho-

Bohemia. Todas as Tropas nacionaes de Hungria, que estam na Italia, seram transp. tadas pelo *Golfo Adriatico* a *Trieste*, e a *Fiume*, para irem guardar as fronteiras do seu proprio Paiz. Tem-se despachado estes dias Expressos para *Aquisgran*, para *Haya*, para *Hanover*, e para *Petersburgo*, todos sobre a assinatura do Tratado definitivo; e corre a voz, que a Paz se poderá publicar a 22 de Outubro proximo. Fala-se em reduzir a Circulo na forma dos de *Bohemia*, e *Moravia*, a porçam de Paiz da *Silesia a Alta*, que fica á Casa de Austria. Segundo os avizos, que se recebem daquelle Paiz, já meado Outubro, estarã acabadas as grandes obras exteriores, que o Rey de *Prussia* tem mandado fazer em *Schweidnitz*.

Monf. de *Turba*, e *Komergansky*, Conselheiros Aulicos do Reino de *Bohemia*, e Monf. *Ceto* de *Kranstorff*, Conselheiro de Austria, que foram encarregados de fazer a revista do proc. sso do infeliz Baram de *Trenck*, deram parte a Sua Mag. Imperial de o haverem sentenciado, e a forma da sua sentença; e sendo aprovada por Sua Magestade, foy notificada a 29 pela manha na presença dos ditos tres Conselheiros ao mesmo Baram, que pelas 11 horas da noite foy levado desta Cidade para o Cast. lo de *Sielberg* na *Moravia*, onde em virtude da mesma sentença estará prezo, em quanto viver; podendo servir-se na pazam de dous criados, e terá quatro florins para o gasto de cada dia. Foy condemnado a ser expulso do serviço, a perder o seu Regimento, e todos os seus empregos militares, a satisfazer todos os danos, que fez em *Bohemia*, e *Hungria*; 15 U florins por todas as vexações, e roubos cometidos na *Silesia*, e huma certa soma a huma filha de hum moleiro. Nam lhe foram confiscados os bens, que tam muy consideraveis; mas he obrigado a pagar as custas do seu proc. sso, que importam 200 U florins de Alemanha (que sam quasi outros tantos de cruzados.)

P O R T U G A L.

Lisboa 15 de Outubro.

Suas Magestades, e Altezas, que partíram della Corte na manhã de 24 de Setembro, chegaram á Vila das *Caldas* pelas 6 horas da tarde do mesmo dia, depois de haverem visitado de caminho o Convento de *S. Miguel das Gaeiras*, e a milagrosa Imagem do *Senhor da Pedra*. Na Sexta feira 27 tornou Sua Mag. a visitar a mesma Imagem. No Sabado 28 por ser vespéra de *S. Miguel*, visitou Sua Mag. segunda vez o Convento dos Religiosos das *Gaeiras*, e de caminho a Hermida de *S. Jacinto*, junto á Vila das *Caldas*, que o Principe nosso Senhor mandou reedificar. No mesmo dia foy Sua Alteza Real visitar o Santuario de N. Senhora da Nazareth, a que mandou dar huma grande esmóla, e depois de jantar deceu á praya do mar Oceano, que banha aquella côsta.

No Domingo 29 foram a Rainha, e Princeza nossas Senhoras ao Convento das *Gaeiras*. Na Segunda feira 30 foram o Principe, e Princeza nossos Senhores ao sitio de *Val bem feito*, e depois de haverem jantado no Mosteiro dos Monges de *S. Jeronymo*, passaram á *poça do Van* para se divertirem em atirar aos galeiroens, e indo dali nos bergantins a lagoa de *Obidos*, se recolheram á Vila das *Caldas*. Na Terça feira tornaram á *poça* atirar aos galeiroens; e na Quarta feira á *Matta delgada*, onde fizeram huma montaria aos lobos; para o que havia ido no dia precedente a mandar concertar os caminhos o Desembargador *Duarte Salter de Mendonça*, Fidalgo da Casa de Sua Magestade.

Na Quinta feira, por ser vespéra de *S. Francisco*, visitou o Rey nosso Senhor o Convento das *Gaeiras*, e o repetiu no dia seguinte, em que mandou da sua Real Real o jantar para todos os Religiosos. Tomou Sua

gestade oito, ou nove banhos. Todas as pessoas Reaes se divertiram muito naquelles contornos, e se restituiram a esta Corte Segunda feira da semana passada com saude muy perfeita.

Sabiu impresso hum papel muy erudito, intitulado: Contra-Satyra, ou Censura jocoseira, vende-se nas lojas de Guilherme Diniz, e de Joam Rodrigues, onde se vendem as Gazetas, e os papellistas do terreiro do Paço.

Imprimiu-se hum papel intitulado: Verdades sobre a vinda do Anti-Christo. Vende-se no livreiro do adro de S. Domingos, onde tambem se achará a primeira, segunda, e terceira parte do Mapa de Portugal, e hum livro, Estudo Curioso de Theologia Moral do Padre Gil.

Pedro Paulo de Miranda, Cirurgiam da Casa Real, morador no principio da Cordoaria velha, tem hum remédio antifebril, o qual cura radicalmente todo o genero de sezoës, ou seja sezam terçam, ou quartam, o que se tem experimentado em pessoas, que estando muito mal, e por meyo deste remedio se restituiram em breves dias: he este remedio muito suave, com muita segurança se póde dar aos meninos, e velhos, e a pessoas debilitadas, &c. Tem outro remedio antirecreo, o qual cura o humor galico, em qualquer especie, que seja, o que se tem experimentado em pessoas, que estavam tolhidas de todas as juntas: cura cõ suavidade a gonorreya; e para usar dos dous segredos tem faculdade do Doutor Fysico mór.

A Pedro Honori Martinho, junto á loja do café da Spencer na rua Nova, vieram de Hollanda raizes de flores das melhores qualidades de ranunculos alaranjados, encarnados, turbantes de ouro, anemonas sumo de gloria, tulipas, &c., que oferece aos curiosos por preço muy acomodado.

Na Oficina de LUIZ JOSE^o CORREA LEMOS.

Com as licenças necess; e Privileg. Real.

SUPLEMENTO A' GAZETA DE LISBOA.

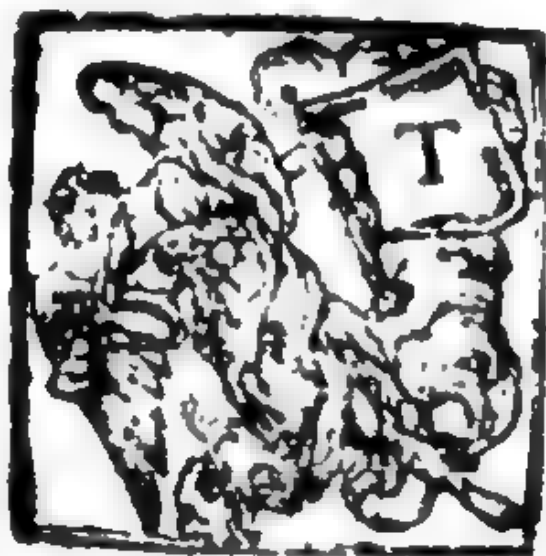
Numero 42.

COM PRIVILEGIO REAL.

Quinta feira 17 de Outubro de 1748.

P A I Z B A I X O.

Liège 12 de Setembro.



ODAS as Tropas ligeiras, que os Francezes tinham no Ducado de *Limburgo*, e no distrito de *Fauquemont*, se ajuntáram em *Avenes*, e foram substituídas por 3, ou 4 Regimentos de Cavalaria, dous no *Limburgo Hollandez*, e hum no *Austriaco*, os quaes pa-

rece que farám larga demóra nestes nóvos quarteis; porque fazem fabricar dous fórnos em *Aubel*, para cozerem o seu pã de muniçã, e pedem para os fabricarem 40U ladrilhos, 12U planchas, e 12U prégos, além de huma quantidade de cal, de barro, de palha, &c. Sam coman-

Tt

dades

dadas estas Tropas pelo Conde de *Rocheport*. Parece que se intenta mandar para *Lilla*, e mais Praças do Flandres Francez a artilharia de *Namur*, e a que os Francezes tem em *Mastrique*. Tambem se suspeita, que mandarão para a mesma parte toda, a que há em *Ostende*, e em *Newport*; mas até o presente só tem levado hum pequeno numero. As cartas de *Aquisgran* dizem, que os negocios do Congrêllo vam muy lentamente; e que todos os Ministros fazem disposições para ali passarem o Inverno; que se espera de *Hanover* o *Marquês Osorio*, Ministro do Rey de *Sardenha* na *Côrte* de Sua Mag. Britanica, e o Embaixador da *Russia*, que assiste na Haya.

Bruxellas 14 de Setembro.

O Marechal Conde de *Saxônia* tem feito a revista do seu Regimento de Infantaria; e assegura-se, que este, e o de *Alfácia*, que tambem passa mostra, se porão em marcha a 15, para irem reforçar as guarnições de *Metz*, e de *Strasburgo*; que em quanto as Tropas Russas se acham tam visinhas, sempre he conveniente esta prevençam. A partida deste Marechal para *Paris* está fixa para 25 deste mez. Tambem partirá no mesmo tempo *Mons. de Sechelles*. Dizem, que o primeiro nam voltará mais ao Paiz baixo; e que o segundo tornará, tanto que se houver regulado o termo da evacuaçam. Fala-se mais que nunca, em que se fará muito brevemente a do *Flandres Hollandez*, e a de *Berg-Op-Zoom*, cujo Comandante, que actualmente he o Tenente General Conde de *Courten*, se acha aqui desde 7 do corrente. Em quanto á dos Paizes baixos Austriacos, parece que está ainda muy distante por causa da nova barreira, que pertendem os Estados Geraes, e a Imperatríz Rainha lhes nam quer conceder; alegando o muito mal, que as suas Tropas a souberam defender. O Tenente General *Marquês de Brezé* foy a *Amberes* para mandar sair daquella Cidade a mayor parte das Tropas ligeiras, que nella estam.

Fala-

Fála-se em fazer huma reduçã nas Tropas Francezas , reformando-se quatro companhias em cada Regimêto , que seriam a do Coronel , a do Tenente Coronel , e as dos dous Capitaes mais modernos , ficando só isento desta refôrma o Regimento das guardas Francezas , cujas companhias seriam só reduzidas a 110 homens. Nam se sabe, se esta planta terá effeito; mas sim, que os 15 Batalhoes novos , que nam fizeram a campanha , serão inteiramente reformados , conservando os seus Capitaes 63 libras de soldo por mez , que fazem pouco mais de 100 réis. Tambem se reformaram 500 homens de cada hum dos Regimentos de *Grassin*, *Morliere*, *Cantabria* , e *Voluntarios Bretoes*. Dizem , que os dous Regimentos de *Saxonia* , e *Alsacia* , que partem daqui á manhan , serão substituidos por 8 Batalhoes.

De *Bruges* se escreve , que passa todos os dias por aquella Cidade quantidade de Tropas Francezas , e que todos tomam o caminho de *Dunkerque*. De *Ostende* se avisa , que os Francezes tem tirado daquela Cidade , e da de *Neuporte* toda a artilharia das muralhas , e a repartiram em duas partes , pondo em huma, a que acharam nas Praças , e em outra, a que elles trouxeram ; mas que se nam penetra o designio. Agorã se acabáram de vender a hum negociante Hollandez pela soma de 1000 libras as tres salúas , com toda a madeira , e ferragem , que se tinha junto em *Rupelmunda*, e ao longo do Canal de *Vilvorde* , para servirem na expediçã , que *Monf. de Lage* tinha projectado contra *Zellanda*.

Amsterdã 19 de Setembro.

O Serenissimo Stathouder chegou a 2 do corrente pelo meyo dia a esta Cidade , acompanhado do Conde de *Bentink* , de *Monf. de Grovenstein*, do Guarda dos registos *Fagel*, do Secretario de *Back* , e de parte da sua guarda. Foy recebido com huma salva da artilharia das muralhas , e com aclamações , e vivas dos habitantes de

todas as esféras, séxos, e idades. Pouco depois foy cumprimentado pelos Burgamestes Regentes Esclavinos (ou Juizes do Cível, e Crime) e pelos Ministros do Concelho grande. De tarde deu audiencia a outras muitas pessoas, o que continuou a fazer nos dias seguintes, nos quaes regulou tantas couzas, que careciam deste beneficio, e com tanta applicaçam, que nem pode sahir do seu alojamento, a que assistiam continuamente de guarda 4 companhias das Ordenanças.

O motivo, com que Sua Alteza Serenissima veyo a *Amsterdã*, foy a compôr a grande perturbaçam, em que a Cidade se achava, havendo perdido o povo o respeito ao Magistrado, e ajuntando-se no bairro, chamado o *Doele velba* (onde antigamente costumavam os moradores exercitar-se em atirar ao alvo) em numero de muitas mil pessoas; pretendendo varias reformações no módo do governo. Nam se declarou nenhum Cathólico Romano pelo seu partido, sem embargo de exceder o seu numero consideravelmente o dos outros habitantes. Os cabeças destes tumultuosos, de que era o mais apaixonado hum chamado *Raap*, feito Tribuno do povo formou o projecto de huma petiçam para Sua Alteza Serenissima, e alguns dos mais zelosos andaram de pórtã em pórtã a mostrála, e antes das 8 horas do dia 30 de Agosto estava assinada por mais de 4U. A 31 se ajuntáram aos tumultuosos 2 para 3U carpinteiros dos estaleiros do Almirantado, e Companhia da India desta Cidade, que andáram passeando pelas ruas della para animarem os de seu partido, e intimidarem os contrarios; e a 2 do corrente sabendo, que Sua Alteza chegava, o foram esperar fóra da pórtã com tópes côr de laranja nos chapéos, e viéram diante do coche em muito boa ordem até o alojamento, que se lhe havia preparado. Nomeáram Deputados, que en. hêram as antecamaras de Sua Alteza Serenissima, e as Camaras dos seus Ministros, e criados; e finalmente por elles offere. éram a Sua Alteza o seguinte memorial.

COm a occasiam de termos a clementissima presença de V. Alteza Serenissima nesta Cidade, os Cidadãos, e habitantes della desejando vér desde logo restabelecida a sua tranquillidade, e perpetuála para sempre, tomam a conſiança de vir ſuplicar humildemente a V. Alteza Serenissima queira receber, e ponderar viaduramente os artigos, que com todo o respeito, e veneraçam poſſivel tem a honra de apresentar-lhe.

I. Suplicamos, que V. Alteza Serenissima ſeguindo o exemplo das outras Cidades deſta Provincia, ſe empregue em procurar, que os impoſtos deſta Cidade de Amſterdam ſejam abolidos, e que o prejuizo, que á Cidade ſe póde ſeguir deſta aboliçam, ſe compenſe com o dinbeiro, que entrará no cófre pelos meyoſ eſtabelecidos para compenſar as rendas abolidas.

II. Que Sua Alteza Serenissima queira, quanto antes for poſſivel, ſe faça buma prouza reforma nos Tribunaes do Almirantado deſte Paiz; pelo que toca aos direitos da entrada, e ſabida dos comboys, e licenças, &c. aſſim como nas outras Provincias, e eſpecialmente na Zellanda; e que o Regimento, que ſe fizer, ſeja conſórme em tudo; aſim, de que por eſte meyo nenhuma Provincia, ou Cidade póſſa ſufrer nenhum prejuizo, nem cauſar nenhum dano ás outras Cidades, ou Provincias, em ordem ao ſeu commercio.

III. Que Sua Alteza Serenissima queira deſpedir do ſerviço os trinta e ſeis Miniſtros do Conſelho da Cidade, o Grande Bálio, os Burgameſtres, e Juizes do Civel, e Crime, Penſionarios, Secretarios, e todos os Officiaes, e Continuos dos Tribunaes, ſubrogando-lhes taes peſſoas nos ſeus lugares, que V. Alteza Sereniſ. as tenha por mais capazes, e dignas, e ſejam uteis á Cidade, e para bem de ſeus Cidadãos, e habitantes.

IV. Que a eleiçam, que depois ſe houver de fazer, ſeja de dobrada nomeaçam, e dependa de V. A. S., para evitar toda a perturbaçam, e infelicidade.

V. *Que o cargo de Grande Bálio da Cidade fique desde o presente, e para sempre, na nomeação de V. Alteza Serenissima, e de seus successores de ambos os sexos, para o conferirem ao fugeito mais capaz, mais honrado, e dos mais abastados desta Cidade até a revogação de V. Alteza Serenissima, e de seus successores.*

VI. *Que daqui por diante nenhum dos 36 Conselheiros da Cidade não possa ser nunca Grande Bálio, Burgo Mestre, ou Juiz do Civil, e Crime, sem que primeiro seja demittido do emprego de Conselheiro, e tenha a idade competente, como o Direito ordena; e que neste artigo, e nos precedentes se faça huma ponderação seria sobre o ponto da consanguinidade, tudo conforme os nossos privilegios.*

VII. *Que Sua Alteza Serenissima se sirva de despedir logo do serviço os Coroneis, e Capitaes das Ordenanças; afim, que desde logo, e para sempre cada bairro da Cidade tenha a liberdade de escolher o seu próprio Capitam, e que por estes Capitaes escolhidos (com os Tenentes, e Alferes, que formam o Concelho de guerra) seja feito destes corpos, e dentre elles búa nomeação de dez Coroneis, e que destes dez, cinco reconhecidos pelos melhores, e mais fieis sejam escolhidos por V. Alteza Serenissima, para occuparem os postos de Coronel; e que tambem neste ponto se atenda ao parentesco, e a consanguinidade, &c.*

VIII. *Suplicamos finalmente, que os tres artigos contidos na petição dos Cidadãos, apresentada aos Burgomestres, e Juizes, e por elles apostilada com o fiat, sejam fortemente apoyadas por V. Alteza Serenissima, &c.*

H O L L A N D A.

Haya 18 de Setembro.

O Duque de Cumberlandia, depois de voltar de Hannover a Fyndhaven, teve huma conferencia com o Feid Marechal Conde de Batbiany, e despedindo-se dos seus.

seus Cabos, e Officiaes, partiu na noite de 5 para 6 do corrente, a embarcar-se em *Willemstadt* nos hyaetes, que ali o esperavam para passar a *Londres*; e por hum Correo, que recebeu de *Londres* a 10 Mons. de *Apolles*, Residente da Gran Bretanha nesta Corte (que elle mandou proseguir logo a sua viagem para Hanover) se sabe, que Sua Alteza Real desembarcára em *Harwich* em perfeita saúde no Domingo 8 pelas 2 horas da tarde, e que immediatamente partira para *Londres*; e as ultimas cartas, que dali se recebêram, dizem, que esse Principe se nam dilatára ali muito tempo, e voltará outra vêz para o Exercito.

No Sabado 7 dia, em que cumpriu annos a Serenissima Rainha de *Portugal*, o festejou, e fez festejar o Enviado extraordinario daquelle Coroa *Manuel Freire de Andrade, e Castro*, dando hum esplendido banquete aos principaes Ministros de Estado, e a todos os Ministros estrangeiros, que aqui residem; e de noite huma ceya, a mais sumptuosa, e magnifica, que se tem visto, a todas as Damas do Paço da Serenissima Princeza de Orange, e ás pessoas de mayor distincção de ambos os léxos desta Corte. Passou-se da mesa para hum bayle, que durou até a manhã do dia seguinte, recolhendo-se toda aquella illustre companhia aplaudindo a delicadeza, abundancia, e boa ordem da ceya, e o polido, e agradavel módo do Enviado.

As Tropas da Republica tem mudado varias vezes de terreno, para mudarem de ar, e de agua, e evitar com estas mudanças o estrago, que as doenças tem feito no Exercito. Os Imperiaes conservam sempre os póstos avançados em *Herenthals*, e nas suas visinhanças. Assegura-se, que o Governador Francez de *Berg-Op-Zoom* sahio já daquelle Praça; mas nam se fála na sahida das Tropas, havendo tantas semanas, que se esperava a sua próxima evacuação. O Serenissimo *Statboudor* chegou aqui
de

de *Amsterdam* entre as 7, e as 8 horas da noite de 15 deste mez com perfeita saúde, acompanhado da Princeza Real sua esposa, que o tinha ido esperar a *Leydsendam*; e hontem pelas 5 horas da tarde chegou de *Frísia* a Sereníssima Princeza de *Orange* viuva, que foy recebida solemnemente por todas as Ordenanças póstas em ála, e havia dormido a noite passada em *Utreque* em casa da Condessa de *Athlone*.

Chegáram aos pórtos destas Provincias 15 náus, pertencentes á Companhia Oriental, com huma carga importantíssima. Entre ellas vem huma da *China*, duas de *Ceilam*, algumas do golfo de *Bengalla*, e as mais de *Batavia*, onde as nossas duas náus *Tilburg*, e *Persin*, leváram a feliz nóva da elevaçam do Sereníssimo Principe de *Orange*, e *Nassau* á dignidade de *Statboudet* hereditário destas Provincias. No *Cabo da Boa esperança* se fizeram tambem pelo mesmo motivo grandes festejos nos dias 29, e 30 de Novembro passado, por ordem de *Henrique Swellengrebel*, Governador de *Tafelbay*, e das mais Colónias daquelle distrito. Sabe-se pela mesma via, que as náus *Vreeland*, e *Duinboff*, que voltavam da India, chegáram sem mastros ao *Cabo de Boa esperança*, e a náu *Wetvreeden* com altura de nove pés de agua no porám; e corria alí a vóz, de que as náus *Liberdade*, *Oud-Berkenrode*, *Rootwyk*, e *Domburgo* tiveram a infelicidade de perecer vindo de *Batavia*, além do mesmo Cabo.

Joam Vieira, morador á Boavista em casa de José Lino Vermeule, faz o cotumado aviso a todos os seus freguezes, e mais curiosos de flores, de que havan ente lhe chegáram do Norte grandes sortimentos deste genero, com grande variedade de cores, e caltas modernas, assim de ranunculos, como anemoas, jacintos, junquillos, narcizos, tulipas, pionias, martagoens, coroas reaes, &c., que oferece por grosso, e miudo por preços muito acomodados; como tambem toda a sorte de sementes de hortaliças estrangeiras, as quaes se acham tambem as pórtas de Santa Catharina na loja de tintas, e dtógas, por baixo do palácio do Excelentíssimo Marquez de Marialva, e em Coimbra em casa de Joam Francisco Pugette

Na Ofic. de Luiz José Correa Lemos. Com as lic. necess.

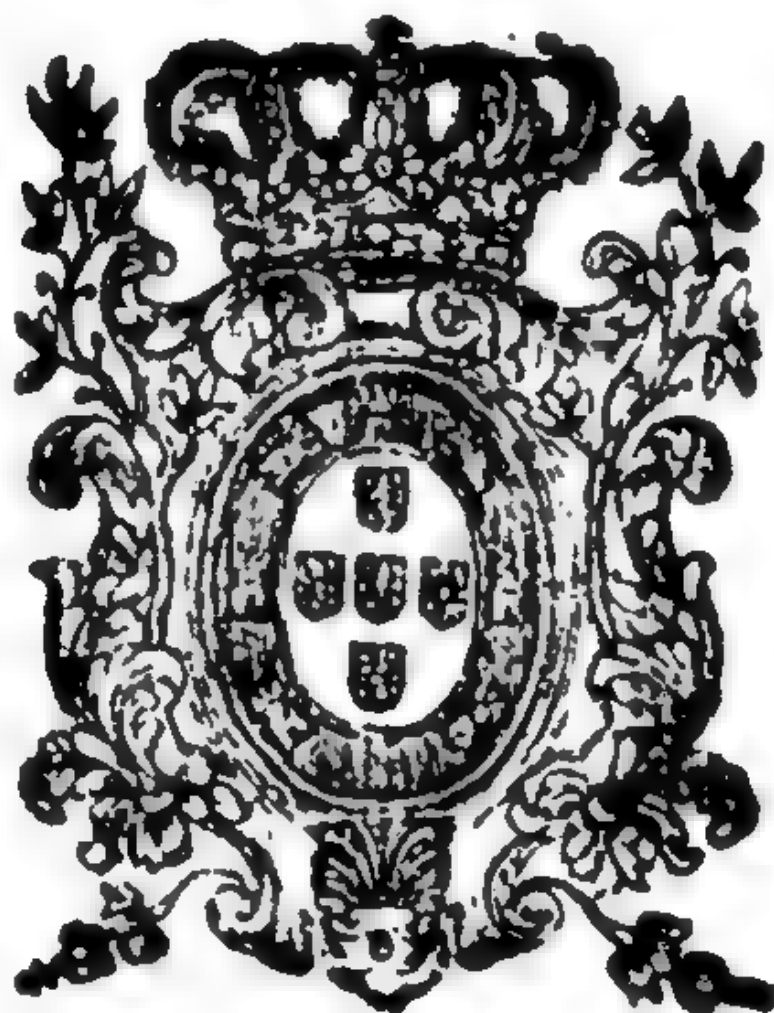
GAZETA DE

L I S

B O A.

Com Privilegio

de S. Magestade.



Terça feira. 22 de Outubro de 1748.

TURQUIA.
Constantinópla 7 de Agosto.



E P O I S da ultima revolta, em que o Gram Senhor esteve no imminente perigo de ser deposto do governo, perto de 2 para 3U dos mais acerrimos entre os descontentes tem sido mortos, ou desterrados para as ilhas do Archipelago, e esta Corte se acha ao presente com mais socco. Huma

das razões mais aparentes, que os tumultuosos publicavam, he nam ter Sua Alteza filhos, e ser huma das Constituições do Imperio, que se hum Sultam dentro dos primeiros

meiros oito annos do seu governo não tiver filho varão, seja deposto, e se exalte ao trono outro Principe da familia Real Othomana, capaz de deixar posteridade.

Efcreve-se da ilha de *Rhodes*, que o Pertendente do trono da *Persia*, que depois da conclusão da Paz feita entre Sua Alteza, e o ultimo *Schach Nadir*, foy desterrado para aquella Ilha, receando, que algumas razões de estado poderiam obrigar ao Ministério desta Corte a entregalo ao presente Monarca da Persia, pertendeu salvar-se do perigo, fugindo daquella ilha, valendo-se para este effeito do favor de alguns habitantes, com que tinha contrahido amizade; mas sendo revelado este desígnio antes de o pôr em execução, foy privado dos meos de cuidar outra vez nesta empreza.

O *Baram de Penckler*, Ministro do Imperador dos Romanos, alcançou huma carta do Gram Senhor para as Repúblicas de *Tripoli*, *Tunes*, e *Argel*, recomendo-lhes; que ajustem a paz, e commercio com o Ducado da *Toscana*; e já temos a noticia de haverem chegado á ilha de *Chio* dous Agentes da Corte de *Vienna*, que vão ajustar condições de paz com aquelles tres Estados.

Recomendou hum Rey da *Arabia* ao Gram Senhor hum primo seu para Governador de *Bagdad*, ou *Babilónia*; e porque Sua Alteza lhe nam fez, o que elle pedia, veyo agora com hum poderoso Exercito sitiá a mesma Cidade. Com este aviso se despacháram logo Expressos a varias partes, para marcharem as Tropas, que nellos havia aquarteladas; afim de se formar hum Exercito capaz de fazer sahir aquelle Principe das terras deste Imperio.

Reina no Serralho hum grande partido, que parece quer reduzir todo o Ministério á sua devoção, como todos os dias se manifesta pelos effeitos; pois se tiram dos empregos huns para meter outros. Ultimamente foy deposto da sua dignidade o *Moufti*, com o pretexto de se ha-

haver mostrado indifferente, em quanto durou o derradeiro tumulto, e elevado em seu lugar *Effat-Effendi*, que foy *Kadislecker* da *Romelia*. Achamo-nos visitados do flagelo da peste, que nestes 15 dias tem feito mayor estrago, do que ordinariamente costuma; e para nam haver mal, que nos falte, há 3 dias, que tivemos fortes, e diferentes abalos de tremor de terra.

R U S S I A.

Petrisburgo 1 de Setembro.

Sobre varias representações, que se tem feito á Imperatriz sobre as Tropas auxiliares, fornecidas ás Potencias maritimas, mandou Sua Mag. Imperial hum Expréssão ao General *Lieven*, seu Comandante, com ordem de fazer alto no Reino de *Bohemia* todo o tempo, que for necessario, para que ellas descancem de marchas tam continuadas. Allegura-se, que sempre se dilatarám naquelle Reino, até se acabar a próxima Diéta de *Polonia*, por ser contra as leys daquelle Reino permitir, que entrem nelle Tropas estrangeiras de qualquer Potencia, que seja, nem immediatamente antes da Diéta, nem em quanto ella subsistir.

Escreveu o Governador de *Moscou* á Corte, que o dano, que aquella Cidade padeceu nos ultimos incendios, se acha na mayor parte remediado. A Imperatriz está com a resolução de lá ir neste Inverno, para com a sua presença dar calor, a que se acabe de reedificar tudo, o que ficou destruido, visto se achar já tam adiantada aquella grande obra. O Conde de *Besluckeff*, Gran Chanceler do Imperio, tambem recebeu por hum Expréssão a infautta noticia de se haver reduzido a cinzas na provincia da *Livonia* a Cidade de *Wenden* a 16 do mez passado; e que o mesmo incendio devorára até os alicerces o grande palacio, e quinta, que o mesmo Conde tinha junto á mesma Cidade.

Escreve-se de *Cronstadt* haver-se feito á véla a 7 de mez passado, para se ir ajuntar com a armada Imperial, que anda no mar Báltico, a náu de guerra *Zacharias*, e *Santa Isabel*, fabricada o anno passado. Esta soberba embarcação léva mil homens de equipagem, e jóga 99 péças todas de bronze com as armas do Imperio, a saber: 28 de 30 libras de bala; 28 de 24; 28 de 12, e 15 de 6. Allegura-se, que as madeiras, ferragens, e construçam custaram 1500 rubles (que fazem 3000 cruzados) e a artilharia, e os seus petrechos 2000 rubles. Como o vento estava brando, quando sahio do porto, o Cavaleiro *Bieloselski*, Comissario geral, lhe fez experimentar as vélas, e ficou satisfeito de ver, que á proporçam da sua grandeza fez o seu movimento com mais préssa, que os outros navios. Sahiram com a mesma náu duas galeótas de bombas, que além da sua artilharia ordinaria levavam dous morteiros grandes, e cinco de lançar granadas, chamadas *Haubitz*, tudo de bronze.

O General *Conde de Laszy* foy á *Finlandia* fazer a revista das Tropas, que estam naquella provincia, e os armazens, que nella se fizeram para a subsistencia na vizinhança de *Wyburgo*. As Tropas se tem augmentado até o numero de 3000 homens, e tem ordem de se nam chegarem á fronteira de *Suécia*, antes evitarem tudo, o que poderá perturbar a boa paz, que subsiste entre estas duas Coroas. Temos tambem na *Finlandia* hum grande trêm de artilharia. Do interior do Imperio tem marchado muitos Regimentos para a *Livónia*, onde as Tropas acampam na fronteira de *Kurlandia*; e assim se este Imperio tem inimigos, e elles pertendem alguma couza delle por meyo das armas, o nam ham de achar desprevenido.

O Secretario da embaixada de França, que ficou nesta Corte com a incumbencia dos negocios daquella Coroa, fez varias instancias para alcançar a soltura do Coronel

nel de *la Salle*. O Rey de *Polonia* prometeu tambem por huma carta a Sua Mag. Imperial, que alcançaria de Sua Mag. Christianissima, que o dito Coronel fosse sentenciado, tanto que voltasse a França; e dizem, que Sua Magestade cedeu, do que pertendia. Chegou depois hum Exprêssô de *Dantzick* com a noticia de haver elle fugido disfarçado da fortaleza de *Weisselmunda*; mas agora acaba de chegar outro da mesma parte, e ao abrir as cartas ficou o Secretario absorto, do que nellas viu, e o povo nam penetra ainda; mas se havemos de dar credito ao módo, com que se fala neste negocio, o tal Coronel fugido foy apanhado, e trazido a esta Corte, donde occultamente foy conduzido á *Siberia*, para acabar a vida naquelle desterro. O Secretario de França nam está mais bem visto, do que atégora.

A semana passada chegou hum Exprêssô de *Astrakan* com a noticia de huma revolução succedida na *Persia*; mas como foy colhida dos diâos de alguns negociantes Persianos, que alì chegaram, está muy confusa, e contraditória em muitas circumstancias; e em summa contêm: Que nam se dando o *Gran Mogor* por seguro, em quanto estiver sobre o trono daquelle Reino alguem da familia de *Koulikan*, fez distribuir immensas somas de dinheiro para inspirar nos Persas duas, ou tres conspirações contra *Schach Ali*, que elle desfez com grande difficuldade, e da ultima parecia impossivel escapar com vida; e que vendo os Emillanos do *Gran Mogor* desvanecidos estes projectos, procuráram excitar hum levantamento geral em todo o Imperio, tratando separadamente com todos os partidos dos descontentes, fornecendo-lhes armas, e dinheiro, para se pôrem em campanha, huns aquí, outros ali ao mesmo tempo. Alguns dos mesmos mercadores dizem, que a principal sublevação succedêra na Cidade de *Mesched*, na qual depois de huma vigorosa resistencia o mesmo *Schach*, e todos os da sua guarda, que lhe foram fieis, si-

cáram todos feitos em póstas. Outros dizem , que elle nam estava neste tempo na Cidade ; porque assim que recebêra a primeira nóva da revolta , se retirára com hum corpo de 6U homens de boas Tropas para as montanhas. Todos porêem concordam em dizer , que nam há Paíz algum , que se ache em tam deploravel estado como a *Persia* ; porque há 6 , ou 7 partidos diferentes em armas em varias Provincias daquelle Imperio , que roubam as mais ricas Cidades ; e que tudo o mais esta cheyo de sangue derramado , de confusam , e de miséria.

S U E C I Ä.

Stockholm 7 de Setembro.

Voltou o Rey de *Carlesberg* para o palacio desta Cidade a 27 do mez passado ainda com alguns accêssos de fébre intermitente , de que os Médicos esperavam livrar a Sua Mag. facilmente , o que nam conseguíram ainda , antes a semana passada lhe doeram as pernas , e teve nellas grandes dores. Estes 2 dias tem passado melhor , mas sempre a sua saúde he pouco firme ; e assim emprega todos os intervalos da sua queixa em actos de devoçam , e ordinariamente tem sempre na sua camara algum Ecclesiastico , com quem conversa em matérias santas ; manifestando huma perfeita resignaçam na vontade de Deus , com grande edificaçam de todos , os que lhe assistem.

Segundo as cartas da *Finlandia* , as Tropas Russianas tem crecido na Provincia de *Carelia* até 18U homens ; mas como cuidam muito em nam passar dos seus próprios limites , nos nam dá ciúme a sua assistencia ; e só para cobrir a Fortaleza de *Helsingfors* , se mandou fazer na montanha visinha hum Fôrte , que será chamado de *Ulricksberg* , e se lhe pôz a primeira pedra com grande cerimonia. Enchem-se com toda a préssa os nossos armazens na fronteira da *Finlandia* , e para o conseguir mais prontamente se tem publicado , que todos os navios , que forem

aqui-

aquella Provincia carregados de trigo, nam serám iugeitos a dar-se-lhes busca, como era costume. Geralmente se cre, que os navios, que ultimamente sahíram de *Carles-croon* carregados de mercadorias, vam para França, e que depois de desembarcarem as suas cargas, ficarám servindo para náus de guerra de Sua Mag. Christianissima. O seu Embaixador sempre aperta muito com a instancia, de que esta Corte mande hum Ministro Plenipotenciario ao Congrêllo de *Aquisgran*. Todas as nossas fábricas, e manufacturas continuam com tam bom succêllo, como se podia desejar; de módo, que até as nossas Provincias mais incultas se acham hoje com tal cultura, que darám trigo bastante para a subsistencia dos seus habitantes; e ao mesmo tempo hum cento de moços Finlandezes, e Lapoens se acham aprendendo nas Escólas públicas, que se mandaram estabelecer nas nossas fronteiras á custa dos Estados do Reino, para fazer aquellas duas nações mais habéis, e haver mais gente, que trabalhe nas nóvas fabricas. Espera-se brevemente o parto da Princeza Real, e se fazem grandes preparaçõs para festejar o seu bom succêllo.

P O L O N I A.

Varsovia 11 de Setembro.

PArece que está o braço de Deus armado contra os pecados deste Reino. Todas as calamidades, e aflições, que nelle se padecem; sã effects do seu flagêlo. A mortandade dos gados andou correndo todas as Provincias, huma depois da outra, sem atégora se descobrir medicina, que fosse efficáz para fazer cessar esta epidemia; e as rezes, que escapáram deste mal, morreram de fome, por nam haver erva-verde, nem seca no Paiz. Tudo deixáram destruído os gafanhotos, aumentando-se todos os dias o numero, e os estragos. As cartas de *Wilda* dizem, que a seis milhas daquella Cidade apparecêram no-

vamente gróssos bardos, que deixáram devorados, quanto acharam nos campos. Que por *Minsko* passára huma tam grande quantidade, que se víram 5 dias sobre a Cidade, como huma nuyem muy espessa, que destruíram todo o gram, e toda a erva até *Mobilow*, e ainda até o *Boristhenes*, de fórté, que os habitantes se acham reduzidos a huma lastimosa miseria. A estes males se segue o da maldade de alguns homens, a quem a suá excessiva cobiça influe a crueldade de fechar os celeiros; e nam querem vender trigo senam tres vezes mais caro, que o seu preço ordinario. Tem-se recorrido á Corte, esperando, que aplique algum remedio á afliçam, com que os povos se acham.

Além dos incendios, que já havemos referido, se recebeu esta manhan a noticia de ficar reduzida a hum monte de cinzas toda a Cidade de *Wengraw*. As Dietinas particulares da Provincia da *Prussia Poloneza* se romperam, e a General, que se devia fazer em *Graudentz*, teve o mesmo succello; com que aquella Provincia nam terá este anno Deputados na Diéta geral do Reino. Monseñhor *Iwanski*, Administrador do Arcebispado de *Gnesna*, tem mandado fazer préces públicas naquella Diocese, para que o Ceo queira livrar o Reino de tantas infellicidades, para que dê bom succello á Diéta; e pelas prosperidades de Suas Magestades, e de toda a Casa Real.

A Diéta do Reino déve começar no primeiro de Outubro, e durar até 15 de Novembro. Como a gloria, e interesse de Sua Magestade, e da República lhes nam permite consentir Tropas estrangeiras no Reino, em quanto os Estados d'elle se acham juntos em Diéta, se resolveu fazer representações á Corte de *Petrisburgo*, para que o corpo de Tropas, que mandou em socorro das Potencias maritimas, e que vinham em marcha para *Livónia*, nam façam passagem pelo território da República, ou ao menos se detenham no Imperio até a separa-
çam

çam da Diéta. O Conde *Potocki*, Castelan de *Cracóvia*, e Gran General do Exercito da Coroa, pattiu a 4 do corrente com os Officiaes de guerra, que aqui se achavam, para a Starostia de *Solec*, junto a *Lublin*, onde se ham de ajuntar todos os Cabos, e Officiaes do Exercito da Coroa, para elegerem os Deputados, que ham de mandar á Diéta geral, e lhes formarem as suas instruções. O General disse na Corte, que esperava persuadir a Nobreza daquella Assembléa a seguir as boas intenções da Coroa.

As cartas de *Dantzick* dizem, que se nam póde averiguar o módo, com que o Coronel de *la Salle* sahio da prizam; mas que as diferentes opinioens se podem conciliar dizendo, que as Cortes interessadas neste negocio julgam ser mais conveniente, que elle sahisse do módo, que pretendia, mostrando, que efectivamente enganára a vigilancia dos guardas; com que parece, que este negocio está concluído; e além da satisfação, que a Imperatríz da *Russia* póde ter no módo, com que se fez, saberá, que o Coronel de *la Salle* nam foy tam bem recebido, como elle entendia; porque se sabe com certeza, que o Marquêz de *Puyssieux* se enfiadou com elle por muitas razoens, e particularmente, porque voltando da *Russia* a *França*, nam declarou, que estava ainda no serviço daquella Corte; porque nam fez caso de nenhum dos avisos, que lhe fez o Marquêz de *Valori*, para que se acautelasse; e porque chegando a *Dantzick* esperou, que o prendessem para mostrar as cartas de Crença, que levava.

D I N A M A R C A.

Copenhague 17 de Setembro.

O Rey se espera á manhan nesta Cidade; mas partirá logo no dia seguinte. A nuu nóva de guerra, que esta no estaleiro, se lançará ao mar no dia, em que a Re-

nhá cumpre annos. Trabalha-se em aparelhar quatro náus, que partiçam antes do fim do anno; duas chamadas o *Rey*, e a *Rainha* para a *China*; e duas a *Princeza*, e o *Elefante* para *Tranquebar* na côsta de *Choromandel*.

A L E M A N H A.

Hamburgo 20 de Setembro.

OS 200U rubles, de que a Imperatríz da *Russia* fez presente ao Gran Duque seu sobrinho no dia, em que cumpriu annos, para satisfazer as dividas do Ducado de *Holsacia*, foram remetidos aos nossos Banqueiros, que logo mandaram esta quantia para *Kiel* com hum boa escolta. Os nossos negociantes tem avisos certos, de que os Venezianos cuidam muy sériamente em estabelecer hum commercio regular, e direito com a *Russia*. Com effeito tem já passado o *Zonte* para *Petrisburgo* dous navios, que saíram de *Veneza*; e seram brevemente seguidos de mais quatro, carregados de mercadorias de *Italia*, e de *Napoles*, de toda a fórte.

As cartas de *Stochholm* dizem, que o *Rey* de *Suécia* continúa a padecer inchaçam nas pernas; mas que tem nomeado o Ministro, que assiste na *Haya*, para ir como seu Plenipotenciario ao Congrêso de *Aquisgran*; e que o parto da *Princeza* Real estava tam próximo, que já nam sabiam das muralhas os artilheiros, para estarem mais prontos a anunciar esta nóva com as descargas dos canhoês a toda a Cidade.

De *Copenhague* se avisa, que a Corte fôra passar algum tempo na Casa Real de campo de *Friedensburgo*, donde passaria para a de *Fagerpreis*; e que se começariam a fazer brevemente préces públicas pelo bom succello da *Rainha*, que se acha prenhada.

Algumas cartas de *Berlim* dizem, que o *Rey* de *Prussia*, depois que voltar da *Silesia* ira a *Bareith*, para assistir

tir ás vodas do Duque de *Wirtemberg* com a Princeza de *Brandenburgo Bareith*; sua sobrinha, ainda que outras dizem o contrario; e acrescentam, que Sua Magestade Prussiana aspirando sempre a fazer florescer o commercio nos seus Estados, tem formado o projecto de mandar vir quantidade de açucar ordinario a *Stitinia* (porto da *Pomerania*) para se refinar em *Magdeburgo*, e se comunicar por negocio a toda a Alemanha alta, couza, que dá grande susto aos nossos negociantes. Tambem o mesmo Principe tem ajustado em *Berlin* varias convenções com a Corte de *Saxónia*, que nam foram decididas pelo Tratado de *Dresda*, e para regular o commercio sobre o rio *Albis*.

As forças do Rey de *Polonia* em Alemanha constam de 40U811 homens, a saber: 10U267 de Cavalaria, e 30U544 de Infanteria, para o que tem mandado fazer grandes armazens, assim para a subsistencia destas Tropas, que Sua Mag. quer entreter, para fazer respeitado o seu Paiz, como para prevenir a carestia, e falta de trigo, que se teme, em beneficio dos seus vassallos.

P O R T U G A L.

Lisboa 22 de Outubro.

O Reverendo Cabido da Real Colegiada de *Guimaraens* se acha justamente queixoso de se haver notado na noticia, que se deu da trasladaçam da sagrada Imagem da Madre de Deus, o nam haver querido acompanhála com a procissam; devendo dizer-se, que tinha assistido a toda a novena, que se lhe fez; e que só a nam acompanhou, por nam ter ordem do seu Prelado, nem insinuaçam de Sua Magestade.

O M. Reverendo Padre *D. Antonio Caetano de Sousa*, Clerigo Regular, Deputado da Junta da Bula da Cruzada, e hum dos Censores da Academia Real, acaba de

dar agora a luz o sexto tomo das prôvas da sua grande, e laboriosa História Genealogica da Casa Real deste Reino, de que já tem impresso 12 grandes volumes, em que refere muitos factos históricos antigos, que não andavam nas Chronicas, e brevemente se acabará de imprimir o volume 13.

Sabiu impresso hum Sermam panegyrico do glorioso Santo Antonio, prégado na vila de Monte mór o Novo pelo Reverendo Padre Fr. Joaquim de Santa Anna, Eremita de S. Paulo, Doutor, e Lente de Theologia no Collegio de Evora. Vende-se na loja de Isidoro do Vale, junto a Basilica de Santa Maria.

Em casa de hum Castelbano, mercador de livros, junto á Igreja de S. Nicoláo se vendem varios livros de todas as faculdades, entre os quaes se acha o primeiro, e segundo tomo da obra intitulada: Institutiones Chirurgicas, y Chirurgia completa universal, illustrada com grande numero de estampas finas, que demonstram naturalmente os mais precisos instrumentos, e operações chirurgicas, com hum i dissertaçam de hum novo methodo de cortar os braços: estudo, em que por mais de 40 annos se empregou o desvelo do Doutor D. Lourenço Heister, primeiro Médico, Cirurgiam, e Conselheiro Aulico do Serenissimo Duque de Brunsvich. &c. Traduzida da lingua Latina na Castelhana, e acrescentada segundo a ultima impressam do Autor D. Andres Garcia Vasques, &c.

Manuel José da Fonseca, Cirurgiam aprovado, e examinador actual, que assiste em casa do Doutor Cirurgiam mór na rua da Atalaya, administra hum remedio, que cura radicalmente as carnosidades da uretra, &c.

O Licenciado Manuel Dupré, Cirurgiam aprovado, e Oculista do Serenis. Senhor Infante D. Manuel, tem igualmente hum remedio para a mesma enfermidade, o qual tem sido experimentado nesta Corte com bom succêso. Mora junto á freguezia dos Anjos.

SUPLEMENTO A' GAZETA DE LISBOA.

Numero 43.

COM PRIVILEGIO REAL.

Quinta feira 24 de Outubro de 1748.

A L E M A N H A.
Vienna 14 de Setembro.



A' a Imperatríz Rainha nam aparece em público, e só vay algumas vezes a *Stetzendorff* ver a augustissima Imperatríz sua mãy. Declarou, que já nam admitiria Assembléa no palacio de *Schonbrun* antes do seu parto, que determina seja no mesmo sitio, como

tem dito aos seus Médicos; e assim se trabalha com toda a prélla nas preparaçoes necessarias para aquelle caso. Entretanto se aplica Sua Mag. com os seus Ministros, assim aos despachos, que chegam de varias partes, como para os que se expedem. Sabado partiu hum Correyo pa-

ra *Moguncia*, que dizem levou huma soma consideravel de dinheiro.

Chaddi Mustapha Effendi, Enviado do *Sultam*, terá a semana próxima audiencia pública de despedida de Suas Magestades Imperiaes, e determina partir alguns dias depois para Constantinópla, ainda que outros entendem, que vay primeiro á Corte de Petrisburgo, mas a Corte lhe tem já mandado pôr prontos os barcos necessarios, para o levarem com toda a sua comitiva a *Belgrado*.

O Vice-Chanceler do Imperio partiu a 5 para *Bohemia* a falar ao Imperador, que se achará já aqui de volta a 17 do corrente para dar audiencia ao Enviado Turco. Segundo os avisos daquelle Reino, Sua Mag. Imperial se divertiu a 5 em *Brandeis* com a caça, e partiu a 7 com o Duque Carlos para *Podiebiad*. Viu de passagem em *Iglau* a fábrika dos panos finos, que ali se estabeleceu, de que ficou muy satisfeito. A sua Corte se tem engrósado muito pela grande affluencia da Nobreza, que de todas as partes concorre para lhe beijar a mam.

Em huma das conferencias, que os dias passados se fizeram no Paço, a que assistiram muitos Ministros, se tratou do novo projecto, que agora se formou no Congresso de *Aquisgran*, de dar huma nóva Barreira á Republica de *Hollanda*. Esta Barreira há de consistir na Praça de *Dendermunda*, na Cidadéla de *Anveres*, na Cidade de *Malinas*, no território, que dali corre ao longo do rio *Dylo*, o Lago, e velho *Demer* até *Mastrique*, e há de acabar no *Mosa*. Nesta fórma fica mais curta, e assim melhor para se defender mais facilmente, do que a outra, que S. A. P. perdêram nesta guerra, que era muy extensa; e todas as Praças, que estam ao longo do *Dylo*, e do *Demer* capazes de ser fortificadas, serão mais defensaveis, e mais fortes, que as da primeira; porque tem de mais huma ribeira ao longo da linha, que atravessa a provincia de *Bredante* de leste a oeste. Além do referido,

do, esta Barreira cobre sómente as Províncias Unidas, e nam o Paiz baixo Austriaco, cujo polluidor sera obrigado a defendêla contra todas as subitas emprezas de França; de módo, que nam corre o perigo, que padeceu a primeira. Assim o pertendem os Hollandezes, e o aceita França; mas entende-se, que este ponto sera, o que mais faça dilatar o Congrêllo, porque esta Corte duvida convir nelle, por elle ficar assim huma pequena porçam de Paiz apcr-tada entre duas Potencias poderosas.

Como o Rey de Prussia se espera brevemente na Silesia, muitos Senhores grandes, vallálos da Imperatríz Rainha, que possuem terras, e feudos naquella provincia, e ainda nam fizéram omenagem a S. Mag. Prussiana, hoje senhor della, nem tomáram pósse por autoridade sua, como he preciso, vam partindo daqui, para fazerem esta obrigação. O Conde de *Dietrichstein* foy hum dos primeiros, e o Principe de *Lobkowitz*, que volta de *Londres*, irá tam-bein fazer o mesmo por causa do seu Ducado de *Sagan*.

Para fazer cêllar as diferentes vózes, que tem corrido sobre o negocio do *Baram de Trenck*, que foy carregado de ferros em mãos, e pés para o Castêlo de *Spielberg*, se mandou imprimir a sentença, que contra elle se deu, e traduzida da lingua Aleman contém o seguinte.

Sua Mag. Imperial a Imperatríz Rainha de Alemanha, Hungria, e Bohemia, sobre a relaçam, que se lhe fez do processo, e devaça, que se tirou contra o Baram de Trenck, e o que se achou na revista, que ordenou se fizesse, tem achado justissima a sentença, e manda, que o dito Baram, por causa do grande numero de crimes, que cometeu, perca o seu Regimento, e todos os empregos, que tinha no serviço militar, e que seja conduzido ao forte de Spielberg para nelle ser detido, em quanto a vida lhe durar; e que além disto será obrigado a satisfazer inteiramente todos os excêssos, que cometeu nos Reinos de Hungria, e Bohemia, depois que se liquidarem as per-

das

das das partes ofendidas, perante os Commissarios expressamente nomeados para este effeito; como tambem a pagar mil florins a Anna Maria Gerstenbergerin, filha de hum moleiro, por havêla violado, e pela ofensa feita dos seus parentes; e a mandar juntamente entregar no Côcelbo Austrico de guerra o dinheiro, que tirou por força no Ducado de Silesia, que importou a soma de 15 U florins, os quaes se empregarám em obras pias; e ultimamente a pagar todos os gastos do seu processo, deixando-se reservados a todos, e a cada hum o direito, que puderem ter para formarem ainda alguma pertença contra o dito Baram de Trenck, para o que recorrerám com as suas queixas, aonde pertencer; e os que já tem posto acção contra elle, poderám seguir as suas causas em juizo, como o direito dispõem. Vienna 28 de Agosto de 1748.

Maria Theresa.

Mandou este Baram pedir agora á Corte, que lhe permita o uso de tinta, e pena para lhe descobrir algumas couzas secretas, e muito importantes. Sua Mag. Imperial lhe acordou, o que pediu; com a condiçam, que o Comandante do Castêlo de *Spielberg*, onde está prezo, lerá tudo, o que elle escrever, antes de o mandar á Corte. Todas as Tropas da *Russia* estão já no Reino de *Bohemia*.

Francfort 17 de Setembro.

OS Estados de *Suécia* se separáram a 4 do corrente. Os do *Circulo Eleitoral* tambem se retiráram para suas casas. Os do *Alto Rheno* ainda estão juntos, mas tem já poucos negocios, que regular, e os de *Francónia* se dispõem já a despedir-se. Fala-se, em que estes Circulos pretendem convidar as Potencias maritimas, para accederem á sua associaçam; e há circumstancias para se ponderar, que nam deixarám de aceitar o convite. O Conde de *Kobentzel* se acha ainda na Corte do Eleitor de *Moguncia*; e entende-se, que este Principe será eleito

to Coadjutor do Bispado de *Worms*, na eleição, que está fixa para tres do mez próximo. Faleceu a 14 deste mez em idade de 51 annos a Senhora Condessa *Sofia Carlota de Botbmar*, mulher de *Forze Guilbelme*, Conde reinante de *Erpach*, Senhor de *Breuberg*, que havia nascido em 25 de Outubro de 1697. Os Principes *Henrique*, e *Fernando*, irmãos do Rey de *Prussia*, partiram de *Berlin* para *Deffau* com huma numerosa comitiva, e havendo ali pernoitado, foram recebidos, e hospedados magnificamente pelo Principe de *Anhalt*. Na manhã seguinte fizeram viagem por *Halle*, e *Gera* para *Bareith*, afim de assistirem ás vodas da Princeza *Isabel Sophia Federica*, filha unica do Margrave *Federico de Brandenburg*, e da Margravina *Federica Sophia Vilbelmina*, irmão do Rey de *Prussia*, com o Duque reinante de *Wirtemberg*.

P A I Z B A I X O.

Bruxellas 18 de Setembro.

A Ssegura-se, que as negociações da paz se acham tam avançadas, que o Tratado definitivo se poderá assinar brevemente. Nam se fala com tudo na evacuação das Praças; e como a gente se tem enganado tantas vezes, ninguém se atreve a dizer, quando será; antes se entende, que de todas as Potencias contratantes nenhuma o sabe senão a de França. Tudo são ordens, que depois se contramandam. Em *Mastrique* os Officiaes tem ordem de estarem prontos a marchar, e as suas equipagens se acham em estado de partir, mas nam tem partido. Em *Namur* se carregaram perto de 300 barcos com artilharia, e munições de guerra, para se conduzirem a *Givet*; mas sem embargo de se haver publicado tres vezes a ordem de partir, outras tantas se lhes tem mandado, que o nam façam. Nam se sabem conciliar com as apparencias da paz as diligencias, com que se fórmam ar-

ma-

mazens tamanho: em *Natur*, *Mastrique*, *Malinas*, e *Anvers*, e com andar-se ajuntando huma grande quantidade de feno, e de aveya. O movimento, que agora se mandou fazer ás Tropas ligeiras, que se haviam mandado já para *Maubeuge*, e *Landrecy*, de irem com toda a prêsta acampar na ribeira do *Demer*, estendendo-se de *Lira* até *Hass*, dá muito, em que cuidar aos nossos discursivos; e nam lhes dam menos materia as frequentes conferencias, que fazem os dous Marchaes de *Saxônia*, e *Louwendabl*.

P O R T U G A L.

Lisboa 24 de Outubro.

NA Terça feira 15 do corrente, com a occasiam da festa da gloriosa Matriarca Santa *Theresa*, foram a Rainha, e Princeza nossas Senhoras, com a Senhora Princeza da Beira, e as Serenissimas Senhoras Infantas suas irmans, visitar a Igreja de *N. Senhora dos Remedios* dos Religiosos Carmelitas descalços; e passaram depois á de *Santo Alberto* das Religiosas da mesma Ordem; onde estava o *Lausperenne*. No Domingo vîram Suas Magestades, e Altezas do palacio do Eminentissimo Senhor Cardial da Cunha a procissam do Auto da Fé, em que sahîram penitenciados por varios crimes, além de 4 homêes, que se relaxáram á justiça secular, 21 homens, e 15 mulheres.

A noticia, que se deu a semana passada, de haver sido morto na *China* em odio da nossa santa Fé hum Bispo Dominicano, se confirma por carta do Excelentissimo, e Reverendissimo Bispo de *Macaú*, escrita em 3 de Janeiro deste anno, pela qual consta haver-se levantado na *China* huma grande perseguiçam contra a Christandade; e que em odio della fora degolado em 26 de Mayo do anno passado o Illustrissimo *D. Pedro Sans*, Religioso da

Or.

Ordem de S. Domingos, Vigario Apostolico da P^{ro}vin-
cia de *Fokien*, e que quatro companheiros seus Missiona-
rios da mesma Ordem estariam já naquelle tempo coroa-
dos do martyrio; porque ficavam já sentenciados á mór-
te, e marcados nas caras com duas letras Sinicas, que si-
gnificam *Reos para degolar*. Que se tem feito grandes di-
ligencias por apanhar o Excelentiss. e Reverendiss. Bispo de
Nankin q^{ue} até all^í lhes havia escapado em mar, e em terra,
por andar sem *ubi* certo; e o Excelentiss. Bispo de *Macaú*
o estava esperando na sua Diocese, onde nem hum, nem
outro estariam seguros, por haver chegado all^í tambem a
perseguição, a qual parece fora vaticinada pelo próprio
Prelado; porque havendo pregado Apostolicamente na
quinta Domingo da Quaresma, proferira, que pelas in-
solencias, e pecados, que naquelle povo se faziam, nam
podia tardar muito o castigo de Deus; na mesma tarde
chegara á Cidade huma *Chapa*, ou Ediçto do Imperador
da China, declarando por má a Ley Christan, e orde-
nando, que nenhum dos seus vassallos a abraçasse, e se fe-
chassem todas as Igrejas: que logo foram alguns Manda-
rins a Macaú a fazer executar a ley; e alegando-se-lhe as
circunstancias, que havia para nam poder ter vigor na-
quella Cidade, responderam, que o Ediçto era geral, e
que o *Sun To* (ou Governador) de *Cantam* recomendará-
ra muito, que a primeira, que se havia de fechar, era a
de *N. Senhora do Amparo*, destinada para os novos Chri-
staõs: que o Excelentissimo Bispo se opuzera, a que se
nam fechasse nenhuma, ao que a Camera se opôz com fór-
tes instancias, alegando, que se arriscava a perder-se a
Cidade, as fazendas, e vidas de todos os seus habitantes;
porêm seguido o mesmo Prelado pelos Padres da Compã-
nhia de Jesus, prevaleceu o seu parecer, e os Mandarins
se retiraram, sem se fecharem as Igrejas; mas nam se sabia
o despique, que quereriam tomar os *Chins*.

Veyo esta carta escripta ao *Padre Fr. José de Jesus Maria*, Religioso da Provincia da *Arrabida*; ~~este~~ *companheiro* que foy no mesmo Bispado de *Macú*; e chegou por via de *Monsenhor Marcelino*, Bispo, e Vigário Apostolico da Provincia de *Humán*, que se retirou octo- tamente em huma náu Ingleza, por nam achar nenhuma da sua naçam naquelle porto; e chegando á *Europa* pas- sou a *França*, donde remeteu a *Portugal* a carta, que nos deu as noticias referidas.

Deu a luz o Muito Reverendo Padre Fr. Pedro de Jesus Maria José, Procurador geral da Provincia da *Conceição* deste Reino, o quinto tomo, com que completa perfeitamente a sua obra da *Mystica Cidade de Deus* praticada com *Meditações* para todo o tempo do anno. Con- têm este tomo os *Mysterios de Maria Santissima*, desde a sua *Conceição* até sua gloriosa *Assumpção*. Vende-se com os mais tomos no principio da calçada de *Santa Anna* em casa de *Christovam da Silva*, livreiro.

Joam Vieira, morador á *Boavista* em casa de *José Lino Vermeule*, faz o costumado aviso a todos os seus freguezes, e mais curiosos de flores, de que novamente lhe chegarão d. Norte grandes sortimentos deste genero, com grande variedade de cores, e castas modernas, e assim de ranunculos, como *anemoras*, *jacintos*, *junquillos*, *narcizos*, *tu'ipas*, *pionias*, *martagoens*, *coroas reaes*, &c., que oferece por grosso, e miudo por preços muito acomodados; como tambem toda a sorte de sementes de hortaliças estrangeiras, as quaes se acharão tambem ás portas de *Santa Catharina* na loja de tintas, e dró- gas, por baixo do palacio do Excelentissimo Senhor *Marquês de Marialva*, e em *Coimbra* em casa de *Joam Francisco Pugette*.

Na Oficina de LUIZ JOSE? CORREA LEMOS.

Com as licenças necess; e Privileg. Real.

GAZETA DE

L I S

B O A.



Com Privilegio

de S. Magestade.

Terça feira 29 de Outubro de 1748.

I T A L I A.

Napoles 3 de Setembro.



S. Deputados dos Principes do Reino de Sicilia, que vieram cumprimentar a Suas Magestades com o motivo do nascimento do Principe, fizeram hum donativo voluntario ao Rey da quantia de 650U escudos, e outro á Rainha de 50U. O Arcebispo de *Messina* mandou para o Serenissimo Duque

de Calabria hum magnifico berço todo de prata moçica, primorosamente lavrado, que a Rainha fez benzer na Capela do Paço. Sobre as representações, que fez a Cor-

te o Inspector General das Alfandegas, ordenou o Rey, que todas as embarcações Genovezas; que vierem aos portos destes Reinos com bandeira Franceza, sejam daqui por diante visitadas como as outras, derogando, e anulando o privilegio, de que atégora gozavam neste particular.

Roma 7 de Setembro.

A Cabou o Papa a grande obra, em que trabalhava, que consta de hum a colecção de todos os Synodos Diocesanos, com muitas controversias, e materias de liturgia, que occupam 12 volumes, dos quaes mandou encadernar hums exemplares com o mayor primor da arte, determinando fazer delles presente ao muito augusto Rey de *Portugal* para uso da Universidade de *Coimbra*. Sahiu tambem impressa hum a carta de Sua Santidade para o Primaz, Arcebispos, e Bispos do Reino de Polonia, sobre as dispensas dos matrimoniõs. O Conego *Bastiani* depois de concluir todos os negocios, a que veyo, pertencentes ao Bispado de *Breslavia*, partiu para *Silesia*. Sobreveyo hum a pequena differença entre a santa Sé, e o Eminentissimo Cardial Infante de Hespanha, sobre a nomeação da dignidade de Arcediago da Igreja de *Toledo*, que cada hum entende lhe pertence.

No Domingo pela manhan, 4 do corrente, deu o Papa ordens Sacras ao Cardial Stuardo na sua Capéla particular, onde elle disse logo a sua primeira Missa, e deu a sagrada comunham ao Pertendente da Gran Bretanha, seu pay, na presença de muitas pessoas, que ali se achavam, e fez presente ao Mestre da camara de Sua Santidade de hum a caixa de ouro guarnecida de diamantes para tabaco. O Ministro de França recebeu na quinta feira hum Exprello, mas nam se soube nada, do que os seus despachos continham. Os Directores das póstas, e Correyos de França, tem sido advertencias públicas de se haver ref-
tabe-

tabelecido o commercio das cartas entre *França*, e *Inglaterra*; e que daqui por diante se encarregarão de todas, as que daqui se mandarem para aquelle Reino; o que se tem por huma nóva prova de se achar muy próxima a Paz geral.

Florença 8 de Setembro.

O General *Conde Pallavicini* passou por esta Cidade a 29 do mez passado, e só se deteve a jantar em casa do *Conde de Richcourt*. Continuou immediatamente a sua viagem para *Pisa*, donde há de ir a *Parmã*, e *Milã*, para se achar em *Vienna* a 15 do corrente. Chegaram a *Liorne* duas náus de guerra Inglezas, que cruzavam nos máres de Levante; mas logo tornáram a sair, para se irem ajuntar em *Porto mahon*, com as que devem partir para Inglaterra. Dizem, que se fazem grandes negociações na Corte de *Londres* para a venda de certos Estados na Italia, que seram caminho para acelerar a conclusão da Paz.

Segundo os avisos da *Lunegiana*, as Tropas Austriacas tem perdido muita gente, assim por doenças, como por dezerções; e as que estão acantonadas em *Borguetto*, e lugares circunvisinhos, se porão brevemente em marcha para a *Lombardia*, fazendo caminho por *Pontremoli*. De *Missa* se escreve haver falecido a 28 do mez passado o *Conde Lucciani*, hum dos quatro Ministros da Regencia; e que ainda se nam sabe, quem substituirá o seu lugar.

Chegou a *Liorne* huma noite, já depois de fechadas as portas, o *Marquêz Starella*, natural de *Palermo*, irmão do *Principe de Spaccaforno*, e Ajudante de campo do Infante *D. Filipe*, e fez dar recado, para que lhe abrissem; e porque o Coronel *Contracourt*, *Loronez*, que comandava, lho recusou, elle enfadado o mandou desafiar para *Veneza*; mas o Coronel deixando-o ficar de fóra,

na manhan seguinte, assim que elle entrou, o fez prender, e conduzir á Cidadéla, onde ainda está. O Consul de Hespanha tem já feito representaçam para a sua soltura; mas o Governo tomou conhecimento do negocio, que póde ser pezado por causa dos despachos, que elle levava do Infante *Dom Filipe* para o Rey das duas *Sicilias*. Deu-se parte á Corte de *Vienna*, donde se espera a resolução.

Parma 10 de Setembro.

O General *Conde Pallavicini*, Castelan da Cidadéla de Milam, chegou aquí de *Pisa* no primeiro deste mez; e depois de haver visto o seu Regimento, que aquí se acha, e jantado com o General *Conde de Brown*, partiu sobre a tarde para *Milam*, onde dizem se deterá só cinco dias, e partirá depois para *Vienna*. O cordam das Tropas Imperiaes na ribeira de Levante se vay adelgacando muito insensivelmente; e dizem, que pouco a pouco se irá retirando. Hoje chegaram aquí 2 Batalhoes de *Carlestadianos*. Espera-se o Regimento do defunto General *Baram de Roth*, e hum Batalham do de *Marschal*; de modo, que só ficarán ali 8 Batalhoens ás ordens do General *Baram de Keubl*. O Regimento de *Lobkowitz* se déve pôr em marcha para *Bobemia*. Chegou hontem de *Novi* o General *Baram de Schertzer*, Comandante dos *Carlestadianos*, que ali se acham. O General *Conde de Browne* foy os dias passados a *Casal maggiore*, e a *Bozzolo*; e hontem de tarde partiu para *Ripalta*, junto a *Reggio*, donde dizem, que voltará dentro de tres dias.

Os nossos prizioneiros de guerra, que estam em *Genova*, se acham estreitamente encerrados, e de tal modo, que o *Conde Ponce de Leam*, Coronel, e Ajudante de campo General, nam pode até o presente alcançar sobre a sua palayra a permissam de poder ir mudar de ar, para dissipar as suas queixas, e curar de todas as suas feridas,

ridas, nam obstante as grandes instancias do General Conde de *Browne*, e a intercessão do mesmo Duque de *Richelieu*.

Todos os Regimentos de Infanteria Aleman do Exercito de Italia se tem augmentado com huma companhia mais; porque se tem formado 17 companhias novas, o que se conseguiu com mais facilidade; porque todos os dias chega do Estado de Genova hum grande numero de dezertores das Tropas de *França*, e *Hespanha*, de que a mayor parte assenta praça nas da Imperatríz Rainha. Cada Regimento tem actualmente 16 companhias de soldados de espingarda, e duas de Granadeiros.

Genova 11 de Agosto.

AS Tropas Austriacas se retiram pouco a pouco do território da República; mas o General *Nadaſty*, Comandante das que estão em *Novi*, mandou por hum tambor avisar ao Duque de *Richelieu*, que Sua Excelencia se abſtivesse de conceder passaportes para a *Lombardia*, porque nam seriam atendidos. O motivo, que para isso teve, foy nam querer a República pôr em liberdade sobre a sua palavra a hum dos principaes Officiaes Austriacos, que aqui estão prizioneiros, e se acha muy doente. Aqui se diz, que o Senado nam fez nisto mais, que usar de represália, por haverem os Generaes Austriacos recusado a mesma graça a hum dos nossos quatro refens, que estão em Milão, e a tinha pedido com instancia para restabelecer a sua saúde. Duvida-se, que o Conde de *Nadaſty* tomalle de si próprio semelhante resolução, que se tem por contraria aos Artigos Preliminares da Paz; porém he certo, que a Lombardia tem mais necessidade da communicação com o Estado de *Genova*, do que este a tem da Lombardia; e este novo incidente nam apressará mais a liberdade dos prizioneiros de guerra, que aqui estão há perto de dous annos.

Ainda na altura deste porto foram vistas duas grandes náus de guerra Inglezas, que hiam para *Vado*. O Governo reformou agora tres Regimentos das Tropas da República. Espira-se brevemente o Consul Inglez, que se retirou para *Liorne*. Afim de favorecer o commercio, e o ajudar a restabeecer-se, tem o Governo defendido aos acredores, em consideração das calamidades passadas, que nam persegam aos seus devedores, e lhes deem tempo de se pôrem em estado, com que possam satisfazer lhes.

Segundo as cartas de *Corfega* parece, que os negocios daquella ilha vaim tomando melhor côr. O Cabo *Matra*, depois de se lhe haver frustrado o seu designio contra *Paulella*, se retirou para o distrito de *Alleria*, donde he natural; e o Cavaleiro *Cumiane*, Comandante das Tropas Austriacas, e Piemontezas, mandou recolher para *S. Fiorenzo* o destacamento, que lhe deu para o ajudar naquella empreza, e despediu todos os Corsos, que havia tomado a soldo, depois de haver reclutado as Tropas Piemontezas, que se achavam consideravelmente diminuidas pelas doengas, e pela dezerçam. Mandou-se o Marquêz *Balbi* áquella ilha para visitar todas as fortalezas, e as provêr de tudo, o que lhes for necessario para a sua defenfa.

Milam 14 de Setembro.

O Conde *Pallavicini* chegou aquí a 4 do corrente com o caracter de Ministro Plenipotenciario de Sua M: g. Imperial; e dizem, que vem encarregado de ajustar com a República de *Genova* o artigo, que pertence as terras, e ás lomas, que a Corte lhe confiscou na *Lombardia*; mas segundo alguns avisos, que temos, os Genovezes persistem em recusar a entrega dos prizioneiros Austriacos, ao menos, que se nam entregue á República toda a artillaria gróssa, que estava em *Gavi*. Divulga-se, que a República tem tratado com França de entreter sempre

10U homens em tempo de paz , que estarão ao soldo de Sua Mag. Christianissima ; e fala-se em se fazer huma aliança entre a mesma *França* , e todas as outras casas de *Bourbon* , a *República* , e o Rey de *Sardenha* , para fortificar mais o partido da casa de *Bourbon* na Italia ; onde com o novo estabelecimento , que agora se faz , fica quasi tudo na sua devoçam.

Tem-se mandado ordens a *Pavia* , para ali se fazerem prontas 20U rações de pã , de que se infere , que o corpo do General *Nudasty* sahira brevemente dos quartéis , onde se acha acantonado , e voltará para o Estado de *Milam*. Mandou-se tirar daquella Cidade para a nossa Cidadéla todo o trêm , e petrechos de guerra , que ali se acham ; de que nasceu a vóz , q a Corte Imperial dará a mesma Cidade em troco ao Rey de *Sardenha* pelo território alto de *Novara* , e huma certa porçam de paiz na banda esquerda do *Lágo mayor* , e de *Tessino* , o que se nam confirma. Alegura-se , que a Cavalaria Piemonteza tem já despejado a Cidade de *Placencia*. Todos os móveis do palacio do defunto Duque de *Guastalla* se tem vendido por hum milham de libras. Dizem , que o Rey de *Sardenha* está ajustado a casar com a Duqueza viuva , e que se farão as vodas , ainda antes de se assinar a Paz.

Tem-se decidido , que todas as Tropas , que se puderem escusar na Italia , passarão para Aleimania , e para este efeito sahiram já dos seus quartéis a 4 do corrente os Regimentos de *Joan Palfy* , *Lobkowitz* , *Portugal* , e *Berlichingen* , todos de Courallas. Os de Infanteria de *Schulenburg* , *Grüne* , *Marschal* , e *Forgatsch* vam em marcha , e serão seguidos de outros. Os corpos veteranos , que se tem completado , ficarão na Italia ; principalmente , os que nella se acham desde o anno de 1734 , e os que ja neste tempo cá estavam , como mais costumados ao ar do paiz , e que melhor conhecem a situacão delles. Deste numero são os tres Regimentos de Infanteria

Hungaria de *Leopoldo Palfy*, de *Giulay*, e de *Vettes*; como tambem os de Infanteria Aleman de *Vallis*, *Pallavicini*, *Konigsegg* moço, o novo *Hagenback*, que foy do General *Rotb*, *Gran Mestre da Ordem Theutonica*, *Andlau*, e *Sprecher*; e os Regimentos de Dragões de *Saxonia Gothas*, de *Saboya*, e de *Holly*. Póde fer, que fiquem tambem em Italia os Regimentos de Infanteria de *Mercy*, e de *Wölffenbuttel*; porque se determina deixar só na Cidade de *Mantua* quatro Regimentos inteiros, sem contar as guarnições necessarias para a nossa Cidadéla, para *Pizzighitone*, e para as grandes Cidades de *Crenona*, *Pavia*, *Lodi*, e *Cómo*. Assegura-se, que o Marquêz de *Litta* será reposto no seu cargo de Comissario de guerra; e que elle será, quem pague ás Tropas.

Carlos Gabiati, primeiro Comissario, e distribuidor das póstas desta Cidade, que foy prezo pela suspeita de entreter correspondencia com os Hespanhoes, reconhecendo-se innotente, foy solto, e restituído ao seu emprego.

S A B O Y A.

Chambery 15 de Setembro.

Ainda os Hespanhoes pedem a este Ducado os subsidios para dous mezes; o que nos faz crêr, que ainda nos nam deixarám este anno. O Sereníssimo Infante D. Filipe tem mandado continuar as preparações para a sua partida. Quiz a Providencia Divina livrar a sua Alteza de hum grande fatalidade; porque dous dias depois de fer do Castélo da *Rocheta*, cahiu nelle hum rayo, que o reduziu todo a cinzas. Assegura-se, que a Princeza sua esposa partirá de *Madrid* para *París*, meado Outubro, com a Princeza sua filha; e que a Corte de *Versalhes* mandará varios officiaes da Casa Real a recebêlas nos *Peri-néas*, e hum destacamento das guardas do corpo para as acompanhar.

Sua

Sua Magestade Sardinienſe tem vindo viſitar as fortificações de *Exilles*, de *Feneſtrellas*, e do Caſtelo da *Brunetta*, acompanhado do Duque de Saboya, e do Principe de *Carignano*. Corre a voz, que o caſamento do Duque de *Saboya* com *Madama Viſtória* de França ſe fará depois da paz; e o de Sua Mag. com a Duqueza viúva de *Guaſtalla* ſe há de fazer brevemente, e ſem nenhuma cerimonia, para o que foy ja o Cardial de *la Lança* a *Bolonha* a concluir o ajuste.

A L E M A N H A.

Vienna 21 de Setembro.

A Imperatríz Raíſha, que tinha aſſiſtido a 17 do corrente pela manhã ao Officio Divino na Capéla do Paço, entre as 7, e as 8 horas da noite, deu a luz com bom ſucéllo huma Archiduqueza, q̃ faleceu poucos horas depois de haver recebido o ſagrado Bautiſmo. O Imperador, que tinha chegado de Bohemia, recebeu no dia ſeguinte os parabens da principal Nobreza pelo feliz parto da Imperatríz, que ſe acha tam bem, como ſe podia deſejar em ſemelhante occurrencia. No meſmo dia foy o corpo da Senhora Archiduqueza defunta trazido para o palacio deſta Cidade, onde foy expoſto á viſta pública até as 7 horas da noite, em que foy levado ſem cerimonia para a Igreja dos Religioſos Capuchos, e ali ſepultado no panteon da Caſa Imperial.

O Imperador nos dias, que eſteve em *Bohemia*, matou com os ſeus caçadores 13 U perdizes, faizoes, e lebres nas diferentes partes, em que eſteve. Fala ſe em outra viagem, que Sua Mag. Imperial fará a *Ratisbonna*, depois que a Imperatríz ſe levantar. As Tropas Ruſſianas paſſarám o Inverno em *Bohemia*, e teram os ſeus quartéis nos Circulos de *Santz*, *Brentzlau*, e *Konigsgratz*: até a Primavéra, em que continuarão a ſua marcha. Em remuneração dos longos, e fieis ſerviços do General

Joan

João Frederico Baram de Borlichingen, lhe fez a Imperatriz Rainha mercê do feudo de *Hoffenbeim* no Palatinado, que depende da Corte feudal da *Austria alta*. Os Deputados dos Estados daquela provincia cumpriram as suas comissões com satisfação da Corte.

Dizem, que a Corte está na resolução de introduzir também na *Hungria* a planta do Códice de *Haugwitz*, e de estabelecer em *Praga* huma grande feira, para que os Hungaros tenham occasiam de dar mais sahida aos seus generos; mas receya-se, que haja huma grande opposiçam da parte dos Estados do Reino. *Chaddi Mustapha Effendi*, Enviado do *Sultam* dos Turcos, teve audiencia da Imperatriz Rainha no dia antecedente ao do seu parto, no palacio desta Cidade, com as cerimónias costumadas, pelas 10 horas da manhan, pouco antes de chegar o Imperador da sua viagem.

P O R T U G A L.

Lisboa 29 de Outubro.

NA Terça feira 22 deste mez, com a occasiam de cumprir annos o Rey nosso Senhor, se vestiu a Corte de gala. Toda a Nobreza, e Ministros dos Tribunaes beijaram as mãos a Suas Magestades, e Altezas, e os Embaixadores, e mais Ministros estrangeiros concorrêram ao Paço, e fizeram os seus obsequiosos cumprimentos de parabens na fórma costumada.

Cobriu-se por mercê de Sua Mag., na sua Real presença, como grande do Reino, o Ilustrissimo, e Excelentissimo Senhor D. Nuno Caetano Alvares Pereira de Mello, 1.º Conde de Tentugal, filho primogénito do Ilustrissimo, e Excelentissimo Senhor Duque do Cadaval.

Tem entrado parte da frota da Bahia, que se apartou do seu comboy por causa de hum temporal.

Celebráram-se com grande magnificencia os desposorios de *Leonel de Abreu de Lima*, Moço fidalgo da Ca-

sa Real, na sua quinta de *Paço Vedro*, termo da vila da *Barca*, em 12 de Setembro passado, com a Senhora Dona *Ana Josefa Ozores de Hespanha, e Mosquera*, filha de D. Bento Ozores de Souto mayor, e da Senhora Dona *Ana de Romay, e Hespanha*, Senhores da antiquissima casa de Real no Reino de Galiza, ambos já defuntos. Veyo conduzida pelo Illustrissimo *Marquês de Aranda*, seu tio, e por Fr. Gonçalo de Abreu de Lima, Cavaleiro da Ordem de Malta, irmão do noivo. Fez-se esta função com assistência de toda a Fidalguia, e Nobreza do paiz, a quem se deu humra esplendida merenda, acompanhada de humra harmoniota serenata feita pela melhor musica da Cidade de Braga.

Faleceu nesta Cidade a 23 do corrente em idade de 37 annos, e 7 mezes *Ayres Bento de Saldanha de Sousa, e Menezes*, Capitam de Infanteria em hum Regimento da guarnição da Corte, filho unico de José de Saldanha de Sousa, e Menezes, Comendador de Santo Eusebio de Aguiar na Ordem de Christo, deixando tambem hum filho unico de sua mulher a Senhora Dona Maria Herculana Mascarenhas, irmão do Illustrissimo, e Excelentiss. Senhor Conde de Coculim. Foy sepultado no dia seguinte com todas as honras militares competentes ao seu posto, e com assistência de toda a primeira Nobreza da Corte, na Capella da Veneravel Ordem Terceira da Penitencia do Convento de N. Senhora de Jesus, onde no dia 25 se lhe fizeram as suas exéquias.

Avista-se de *Elvas* haver falecido naquella Cidade a 17 do corrente de humra doença muy sumaria, e nam conhecida dos Médicos, em idade de 37 annos, e 24 dias *Jose Joaquim Francisco Herculano de Lima Brandam, e Alcaçova*, Fidalgo da Casa Real, filho unico de Fernam de Lima Brandam, e Alcaçova; unico varam da familia dos Brandoes, que foram senhores de Buarcos, e possuidor do seu morgado, e da Senhora Dona Francisca
Joau-

Joanna de Portugal. Havia servido a Sua Mag. nas suas Tropas com grande luzimento desde a idade de 14 annos. Foy sepultado no jazigo da casa, que administrava, com assistencia de todos os Fidalgos, Officiaes de guerra, e Ministros daquela Praça, e com universal sentimento pela docilidade do seu génio. Era casado com a Senhora Dona Joanna Xavier de Brito do Rio, filha de Luiz de Brito do Rio, Fidalgo da Casa Real, Comendador na Ordem de Christo, Governador que foy da ilha Terceira, do forte de Santa Luzia de Elvas, e herdeira da sua casa, e morgados, da qual nam teve filhos, havendo casado no anno de 1735.

Imprimiu-se hum livro intitulado: Relaçam do sitio, que o Governador de Buenos-Aires D. Miguel de Salcedo pôz no anno de 1735 á praça da Nova Colónia do Sacramento, sendo Governador da mesma praça Antonio Pedro de Vasconcélos, Brigadeiro dos Exercitos de S. Mag. com algumas plantas necessarias para a intelligencia da mesma Relaçam: elegantemente escrita por Silvestre Ferreira da Silva, Cavaleiro Fidalgo da Casa de S. Mag., professo na Ordem de Christo, e Alteses do Batalham da dita praça. Vende-se na loja de Joam Ferreira, livreiro ao arco da Graça na rua direita do Collegio de Santo Antam.

Deu a luz o Muito Reverendo Padre Fr. Pedro de Jesus Maria José, Procurador geral da Provincia da Conceiçam deste Reino, o quinto tomo, com que completa perfeitamente a sua obra da Myttica Cidade de Deus, praticada com Meditações para todo o tempo do anno. Contém este tomo os Mystérios de Maria Santissima, desde a sua Conceiçam até sua gloriosa Assumpçam. Vende-se com os mais tomos no principio da calçada de Santa Anna em casa de Christovam da Silva, livreiro.

Na Off. da de LUÍZ JOSEF CORREIA LEMOS.
Com as licenças necess; e Privileg. Real.

SUPLEMENTO A' GAZETA DE LISBOA.

Numero 44.

COM PRIVILEGIO REAL.

Quinta-feira 31 de Outubro de 1748.

ALEMANHA.

Francfort 24 de Setembro.



As Tropas Russianas se vam estendendo pelo Reino de *Bohemia*, onde passaram o Inverno. O General *Baram* de *Lieven* tomou o seu quartel em *Hradeck* junto de *Kuttenberg*. Fornece-se a estas Tropas toda a sorte de mantimentos por ordem da Corte: e

para que os povos nam façam exorbitancias no preço dos generos, se pôz taxa a todos. A disciplina, que este General faz observar a todas as Tropas, nam difere em nada, da que praticava o Principe de *Repnin*, e agora fez enforçar quatro *Kosaks*, por haverem cometido algumas

Xx

desfor

desordens na casa de hum paizano. De *Cassel* se escreve achar-se totalmente convallecido da sua queixa o *Landgrave Guilbelme*; que este Principe contribuiu muito para se concluir tam felizmente o negocio da associaçam dos Circulos; e que tem ao presente boa correspondencia com a Corte Imperial. A artilharia Austriaca, que estava em *Colónia*, partiu já para *Luxemburgo*. A Condesa *Luiza Dorothea*, filha do Conde de *Munich*, e mulher do Conde *Federico Luiz de Solms*, e *Teckenburgo*, Cavaleiro da Aguia branca de Polonia, deu felizmente á luz em *Rucherswalde* a 5 do corrente hum filho, que recebeu com o bautismo o nome de *Christiano Augusto*. Faleceu a 14 em idade de 52 annos, depois de hum dilatada enfermidade, *Henrique Augusto de Stolberg*, Conde de *Königstein*, de *Rocheford*, de *Wernigerode*, e *Hobenstein*, Senhor de *Epstein*, de *Munzenberg*, *Brunberg*, *Aymont*, *Lobra*, e *Clettenberg*, &c. Havia nacido a 27 de Agosto de 1697, e cazado duas vezes; a primeira com a Condessa *Ernestina Amalia*, filha dos Condes de *Reussen Plawen de Untergraitz*, falecida em 26 de Abril de 1728: a segunda com a Condessa *Carlota de Hobenlobe Ingelsingen*, de quem nam teve filhos; mas do primeiro matrimonio existe a Condessa *Christiana Henriqueta Isabel de Stolberg*.

De *Bareith* se avisa haver ali chegado de *Stutgardia* a 18 deste mez o Duque reinante de *Wirtemberg*, que foy recebido com tres descargas de 24 peças de artilharia gróssa. Por ordem do *Marcgrave de Brandenburgo* haviam sahido a esperálo em *Erlang* o Baram de *Luchau* seu Conselheiro privado, e Senescal daquelle distrito; hum Camareiro, dous gentishomens da camara, e muitos officaes da casa, hum companhia de Hussares, e varios coches de estado. Fez a sua entrada com grande pompa. As ruas, por onde passou, estavam bordadas com hum Regimento de Infantaria. Foy recebido no claustro interior do

do palacio pelo *Marcgrave*, acompanhado de todos os Ministros, e Senhores da sua Corte, que o conduziu ao quarto da *Marcgravina*, onde se achavam com Sua Alteza Real a Princeza noiva, e seus tios os Principes *Henrique*, e *Fernando*, irmãos do Rey de *Prussia*; e depois dos cumprimentos, que em taes occasiões se praticam, foy guiado para o quarto, que se lhe havia preparado. No dia seguinte entrou na Cidade a Duqueza viuva de *Wirtemberg* sua mãy, *Maria Augusta*, filha do Principe *Anselmo Francisco de Thurn, e Tassis*, que foy recebida com as mesmas honras, e ceremónias. Tudo estava preparado, para se celebrarem as vodas destes Principes a 26 deste mez; e segundo as disposições foram as mais magnificas, que há muito tempo se tem visto em Alemanha.

Zelle 19 de Setembro.

O Rey da Gran Bretanha nosso Soberano chegou a esta Cidade antehontem pelas 9 horas e meya da manhan com perfeita saúde. Apeou-se no palacio, onde foy recebido por toda a Nobreza deste Ducado, e depois de haver visto as boas coudelarias, jantou em público. De noite houve luminarias por toda a Cidade, e hontem pelas 6 horas da manhan partiu para *Gorde*, para onde o foram seguindo os seus Ministros.

As cartas de *Stetinia*, cabeça da *Pomerania Prussiana* dizem, que parece incrivel a grande quantidade de familias estrangeiras, que tem ido estabelecer-se nos Estados de Sua Mag. Prussiana, de certo tempo a esta parte, ao que os move tanto o bom preço dos mantimentos, como a docilidade do governo; por haver Sua Mag. Prussiana ordenado a todas as Camaras das terras do seu dominio favoreçam, em quanto for possivel, a todos, os que vierem viver nos territórios das suas jurisdições, aos quaes tem concedido privilegios, e izenções consideraveis; e tem reiterado ordens a todos os Ministros, que tem nos

paizes estrangeiros para persuadirem a muitos artifices, e fabricantes a mudar as suas vivendas para as terras da Prussia, prometendo-lhes todas as vantagens, que pedirém, para o que lhes mandou plenos poderes.

P A I Z B A I X O.

Liège 27 de Setembro.

Hontem se esperava nesta Cidade o Marechal de *Louvendabl*, que se dizia iria daqui para *Mastrique*; mas soube-se hoje, que elle tomou o caminho de *Tongres*. Agora se diz por couza certa, que as Tropas Francezas, que estam no Ducado de *Limburgo*, passarão ali o Inverno; e que a guarniçam de *Mastrique* nam despejará a praça antes da Primavera próxima; e que sam para a sua subsistencia os grandes armazéns, q se fómam naquella praça, e a razam, porque os Commissarios Francezes fazem ajuntar tanta quantidade de forragem, e palha.

O Duque de *Cumberlandia* voltou já de Inglaterra, desembarcou a 23 em *Hellevoet-Sluis*, e partiu logo para *Eyndhoven* com toda a comitiva; e se allegura, que passará o Inverno naquella Cidade; e que faz disposições, que indicam, que as Tropas Britannicas se dilatarão mais tempo, do que se entendia, no Paiz baixo.

Bruxellas 28 de Setembro.

Os Estados de *Brabante* se ham de ajuntar no primeiro do mez próximo, para darem o seu consentimento á cobrança do subsidio ordinario; e os das outras provincias seguirão o seu exemplo. O Allentista geral das forragens recebeu ordem de fornecer aveya para a Cavalaria até o fim do anno. Nam se sabe ainda, quando o Marechal de *Saxonia* partirá para França. Entendem alguns, que nam será antes de Dezembro. O Marechal de *Louvendabl* partiu de *Namur* para *Mastrique*. O Conde de *S. Germain*, Marechal de campo, chegou do Ducado

do de *Limpurgo*. O Comissario de guerra fez a 24 a revista dos Regimentos de *Saxonia*, e de *Bonac*. O primeiro se porá logo em marcha para voltar a França com o do Rey, que também passará brevemente mostra. Os de *Alsacia*, e *Berry* irám de guarnição; o primeiro para *Schlestadt*, o segundo para *Besançon*, e terám substituidos por 2 Regimentos Esquizes. Tem chegado de *Gene* 40 carros com carne salgada, q se distribuiram pela nossa guarnição. Todos os dias passam por esta Cidade negociantes Hollandezes, que vam a *Paris* estabelecer correspondencias; e há poucos dias passou hum Comissario Francez para *Haya*, encarregado de instrucções novas sobre o troca dos prisioneiros de guerra.

F R A N C, A.

Paris 2 de Outubro.

A Corte se acha na Casa Real de campo de *Choisy*, donde, segundo dizem, passará daqui a 3 dias para *Fontainebleau* a esperar Madama a Infanta de Hespanha, que vem de *Madrid* com a Princeza sua filha a passar o Inverno neste Reino. O Rey tem nomeado já os Officiaes, que ham de ir receber da sua parte nos *Perineos* a Sua Alteza Real, e a 23 do mez passado partiu já hum destacamento das guardas do corpo a esperála. Tambem para o mesmo efeito tem partido para *Bayona* muitos Senhores, e Damas da Corte.

Recebeu Sua Mag. hum Correyo de *Aquisgran*, de cujos despachos dizem, que recebeu grande satisfação; porque a má intelligencia, que ao presente existe entre as Cortes de *Vienna*, e *Turin*, como he huma queixa particular entre ambas, parece que nam retardará a conclusão dos negocios geraes; porém chegam todos os dias Expressos de *Madrid*, de *Turin*, e de *Genova*, que voltam prontamente despachados; o que dá occasião a divulgar-se, que se está tratando huma aliança entre as qua-

tro casas de *Bourbon*, *França*, *Hespanha*, *Napoles*, e *Parma* com o Rey de *Sardenha*, e a República de *Genova*. Os nossos políticos inferem desta negociaçam, que a Corte nam prevê a conclusam tam certa, e tam vantajosa, como a tem disposto; e que em todo o caso se quer assegurar do Rey de *Sardenha*, para poder continuar a guerra na Italia com mayor ventagem, se a necessidade o requerer, para o que nam só o vinculará aos seus interesses com o casamento de *Madama Victória* com o Duque de *Saboya*, mas com a proméssa de mais alguns dominios, para aumentar o seu estado á custa da Casa de *Austria*, que todos estes Aliados desejam fóra da Italia.

Todos os Officiaes do Exercito de *Flandres*, que aquí se achavam, partíram a semana passada para o *Paiz baixo*, com o pretexto de se acharem prelentes á reforma, que se pertende fazer. Para este effeito appareceram tres Decretos do Rey, dous com data do primeiro de Setembro, e o terceiro de 8 do dito mez. O primeiro para reformar hum esquadram em cada hum dos 14 Regimentos de Cavalaria, que nelle vem nomeados, que sam estes: o do *Comissario General*, *Real Polonia*, *Delphin*, *Pentbievre*, *Chabillant*, *Grammont*, *Laviesville*, *Maugiron*, *S. Jal.*, *la Rochefoucault*, *Crussol*, *Fouquet*, *Dampiere*, e *d'Escars*, a fim de os reduzir de 16 companhias a 12; de modo, que ficaram com a mesma gente, mas poupando-se a despeza dos Officiaes das quatro companhias suprimidas. O segundo he concernente á reforma dos 17 Regimentos, que fórman o corpo dos *Dragoës*, os quaes foram reduzidos cada hum a 280 homens de pé, e igual numero de caválo. O ultimo he para reformar huma parte das cõpanhias a caválo do Regimento *Real de Cantabria*, que ficará reduzido só a 4, de 25 *Hussares* cada huma.

O Pertendente moço da Gran Bretanha, conforme he voz pública nesta Cidade, foy acometido no sitio chamado *Cours de la Reine*, recolhendo-se de *S. Cloud*, por qua-

quatro homens mascarados; e houvera corrido o risco de o matarem, senão fora prontamente socorrido pelos criados, que o acompanhavam; e os agredores vendo desvanecido o seu projecto, se puzeram em hum fugida tam rápida, que não foy possível alcançar nenhum, nem conhecê-lo. Este Principe tem alugado o palacio de San Paulo no cáis dos Teatinos, para onde quer ir viver; de que se conjectura, que ou a Corte de *Londres* não faz instancias pela sua retirada de França, ou a nossa recusa dar-lhe esta satisfação. O Cardial de *Richelieu* também tem mandado armar o seu palacio, porque determina vir passar o Inverno nesta Cidade.

He voz geral, que tem Sua Mag. comprado muitas náus de guerra Inglezas, e que quer tomar para o seu serviço todos os marinheiros, de que aquella Coroa se desfaz. As cartas de *Toulon*, de *Brest*, e de muitas outras Cidades maritimas dizem, que se trabalha nos seus estaleiros com toda a pressa em fabricar náus de guerra. O Marechal de *Saxonia* tem cuidado muito, de dous mezes a esta parte, de fazer cortar nos bosques de *Flandres* as arvores mais proprias para semelhante construcção, e as váy mandando conduzir aos portos do Reino. Este grande numero de náus, que se fazem, e as que se mandáram fazer em *Suécia*, faram formidaveis as forças návaes deste Reino, para que as nossas esquadras se não vejam encurraladas nos portos, deixando passear livremente nos mares as dos inimigos.

As milicias não se tem reformado inteiramente, como se dizia, os seus Batalhões, que são de 700 homens cada hum, foram reduzidos a 550, entrando neste numero os seus Officiaes. Estas Tropas tornaram para as suas provincias á custa da fazenda Real, conduzidas pelas guardas do Condestavel, para evitarem todas as desordens, que poderiam cometer no caminho; e em chegando, se ajuntaram na presença dos Intendentes, que mandaram

ram distribuir hum escudo a cada hum, para se recolhê-rem a suas casas, e entregaram as armas nos armazens, que para isso há destinados, deixando escritos os seus nomes, e os lugares, em que sam moradores. Todos os annos, ou cada dous annos, se farám milicias por sortes, para substituirem, os que forem mortos, ou que pela idade se acharem incapazes de servir; e os Milicianos se ajuntarám algumas vezes nas terras da sua repartição, para fazerem exercicio nos tempos, que lhes forem indicados. Este systema se tem estabelecido, para que o Rey tenha sempre 70U homens, mais que de ordinario, prontos a marchar á primeira ordem.

Fazem-se nos nossos pórtos grandes embarques de toda a sorte de provimentos necessarios para socorrer as nobellas Colónias, que carecem de tudo. Começa-se a conhecer melhor, que atégora, o negocio de *Mons. de la Bourdonnaye*; porque se requereu ao Almirantado de Inglaterra, que mandasse hum mápa de todas as riquezas, que havia em *Madraz*, e mandou todas as clarezas, que se podiam desejar, pelas quaes se vê, que *Mons. de la Bourdonnaye* se apropriou de 13 milhoes de libras, o que elle nega fortemente; porém replica-se-lhe, que em quanto elle nam restituir esta importancia, nam logrará a sua liberdade

Deu o luz o Muito Reverendo Padre Fr. Pedro de Jesus Maria José, Procurador geral da Provincia da Conceição deste Reino, o quinto tomo, com que completa perfeitamente a sua obra da Mystica Cidade de Deus, praticada com Meditações para todo o tempo do anno. Contém este tomo os Mystérios de Maria Santissima, desde a sua Conceição até sua gloriosa Assumpção. Vende-se com os mais tomos no principio da calçada de Santa Anna em casa de Christovam da Silva, livreiro.

Na Offic. de Luiz José Correa Lemos. Com as lic. necess.